



Universidade de Aveiro
2023

ZHANG YUTING

**Aquisição dos compostos de estrutura NN do português:
o caso dos aprendentes chineses**



Universidade de Aveiro
2023

ZHANG YUTING

**Aquisição dos compostos de estrutura NN do português:
o caso dos aprendentes chineses**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, realizada sob a orientação científica da Doutora Sílvia Isabel do Rosário Ribeiro, Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro

Aos meus pais, pelo apoio incondicional

o júri

presidente

Prof. Doutor Leonardo Lennertz Marcotulio
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Susana Margarida da Costa Nunes Nunes (arguente)
Professora Adjunta do Instituto Politécnico de Leiria

Prof. Doutora Sílvia Isabel do Rosário Ribeiro (orientadora)
Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro

agradecimentos

Gostaria de expressar a minha sincera gratidão à minha orientadora, Sílvia Ribeiro, pela sua orientação e paciência, que me permitiram concluir com sucesso esta tese.

Agradeço à Universidade de Aveiro por me ter proporcionado um bom ambiente de aprendizagem.

Agradeço a todos os professores que me ajudaram nos meus estudos de português.

Agradeço aos meus amigos que me acompanharam nesta viagem e aos participantes que forneceram os dados para esta dissertação.

Agradeço aos meus pais por me darem sempre apoio e encorajamento.

palavras-chave

Aprendizagem de PLE, Compostos em Português, Compostos em Chinês, Compostos de estrutura NN.

resumo

Esta dissertação visa, depois de apresentar as principais características (morfológicas, sintáticas e semânticas) dos compostos de estrutura NN do português e do chinês, analisar a aquisição deste tipo de compostos por parte de aprendentes chineses de PLE. Com este estudo, pretende-se ajudar os aprendentes de PLE a compreenderem melhor os compostos em português e, conseqüentemente, a usarem esta língua de forma mais segura e adequada às várias situações de comunicação. Os resultados obtidos indicam que, globalmente, os inquiridos conseguem identificar os compostos em estudo, revelando sobretudo dificuldades na compreensão daqueles cujo significado global é menos transparente e/ou mais afastado das áreas do saber/fazer que os estudantes respondentes conhecem melhor.

keywords

PLE learning, Portuguese compounds, Chinese compounds, NN compounds.

abstract

After presenting the main characteristics (morphological, syntactic and semantic) of NN compounds in Portuguese and Chinese, this dissertation aims to analyse the acquisition of this type of compound by Chinese learners of the language. The aim of this study is to help learners of Portuguese to better understand compounds in Portuguese and, consequently, to use this language more confidently and appropriately in various communication situations. The results obtained indicate that, overall, the respondents can identify the compounds under study, revealing above all difficulties in understanding those whose overall meaning is less transparent and/or more distant from the areas of knowledge/doing that the student respondents know best.

Índice

Introdução	1
1. Composição em português	3
1.1 Definição e fronteiras da composição	3
1.2 Propostas de classificação dos compostos.....	4
1.2.1 Esquemas compositivos segundo as classes lexicais dos constituintes e a relação com os sintagmas livres correspondentes	7
1.2.2 Relações sintáticas intracomposto	10
1.2.3 Núcleo, endocentrismo e exocentrismo.....	13
1.2.4 Áreas semânticas dos produtos e relações semânticas intracomposto	14
1.3 Compostos de estrutura NN.....	16
1.3.1 Relações sintáticas nos compostos NN	17
1.3.2 Endocentricidade e exocentricidade nos compostos NN.....	18
1.3.3 Propriedades semânticas nos compostos NN	18
1.3.4 Padrões flexionais.....	20
2. Composição em chinês	22
2.1 Composição em chinês: breve caracterização	22
2.2 Compostos de estrutura NN em chinês.....	26
2.3 Semelhanças e diferenças entre os compostos em português e em chinês.....	27
3. A situação dos compostos no ensino-aprendizagem de PLE na China	29
3.1 O ensino-aprendizagem do léxico.	29
3.2 O ensino-aprendizagem dos compostos	32
3.2.1 Análise de <i>Curso de Português para Chineses</i>	33
3.2.2 Análise de <i>Português para o Ensino Universitário</i>	37
3.2.3 Resumo dos dois materiais didáticos.....	38
3.3 Reflexões e sugestões.	38
4. Apresentação e análise dos resultados do questionário	41
4.1 Apresentação do questionário.....	41
4.1.1 Recolha de dados	42
4.1.2 Participantes.....	42
4.2 Apresentação dos resultados.....	43
4.2.1 Análise do Exercício 10.....	44
4.2.2 Análise do Exercício 11	46
4.2.3 Análise do Exercício 12.....	49
4.2.4 Análise de Exercício 13: pluralização de compostos	52
4.2.5 Análise do Exercício 14: identificação de compostos de estrutura NN	55
4.2.6 Análise do Exercício 15: pluralização dos compostos NN.....	56
4.2.7 Análise dos Exercícios 16 e 17: tradução de compostos NN	58
4.2.8 Análise do Exercício 18: áreas semânticas dos compostos NN	62
4.2.9 Análise do Exercício 19: níveis de opacidade semântica	69
4.2.10 Análise de última pergunta “ <i>O que pensa ser a maior dificuldade na aprendizagem de compostos em português?</i> ”	72
5. Algumas sugestões para facilitar o uso dos compostos por parte de aprendentes	

chineses de PLE	74
Conclusão	76
Referências bibliográficas.....	78
Apêndice: Questionário.....	82

Índice de quadros

Quadro 1. Classificação dos tipos de composição de acordo com Cunha e Cintra (2016).	4
Quadro 2. Classificações dos compostos.....	6
Quadro 3. Esquemas compositivos segundo as classes categoriais dos seus elementos.6	
Quadro 4. Esquemas compositivos dos compostos morfológicos.....	8
Quadro 5. Exemplos dos compostos morfossintáticos.	8
Quadro 6. Exemplos dos compostos sintagmáticos.....	10
Quadro 7. Exemplos de compostos coordenados de estrutura NN.....	11
Quadro 8. Exemplos dos compostos subordinados.	12
Quadro 9. Exemplos dos compostos modificativos.....	12
Quadro 10. Exemplos de compostos com núcleo à esquerda.....	14
Quadro 11. Classes semânticas dos produtos compositivos.	15
Quadro 12. Áreas semânticas dos produtos compositivos.	16
Quadro 13. Relações semânticas intracomposto.	16
Quadro 14. Critérios de classificação e categorias.	17
Quadro 15. Exemplos de compostos NN assente em relações coordenadas e modificativas.	17
Quadro 16. Níveis de idiomaticidade dos compostos NN.....	19
Quadro 17. Padrões de flexão dos compostos.	20
Quadro 18. Exemplos da classificação dos compostos chineses.....	26
Quadro 19. Comparação entre a classificação dos compostos portugueses e chineses no que respeita às relações sintáticas intracomposto.....	27
Quadro 20. Materiais didáticos analisados.	32
Quadro 21. Resumo do índice sobre as palavras compostas.	33
Quadro 22. Exercícios do questionário e respetivos objetivos.	41
Quadro 23. Respostas associadas à alínea d) do Exercício 10.	44
Quadro 24. Respostas à alínea d) do Exercício 10.	45
Quadro 25. Respostas à alínea e) do Exercício 10.	45
Quadro 26. Respostas à alínea f) do Exercício 10.....	45
Quadro 27. Resultados do Exercício 11: compostos coordenados.	47
Quadro 28. Resultados do Exercício 11: compostos subordinados.....	48
Quadro 29. Resultados do Exercício 11: compostos modificativos.	48
Quadro 30. Resultados do Exercício 12: <i>verbo de encher</i>	50
Quadro 31. Resultados do Exercício 12: <i>couve-flor</i>	50
Quadro 32. Resultados do Exercício 12: <i>claro-escuro</i>	50
Quadro 33. Resultados do Exercício 12: <i>vaivém</i>	50
Quadro 34. Resultados do Exercício 12: <i>beija-mão</i>	51
Quadro 35. Resultados do Exercício 12: <i>mesa-redonda</i>	51
Quadro 36. Resultados do Exercício 12: <i>grande área</i>	51
Quadro 37. Resultados do Exercício 12: <i>limpa-vidros</i>	51
Quadro 38. Resultados do Exercício 12: <i>copo de água</i>	51
Quadro 39. Resultados do Exercício 13: <i>escola primária</i>	53

Quadro 40. Resultados do Exercício 13: <i>grande área</i>	53
Quadro 41. Resultados do Exercício 13: <i>morto-vivo</i>	53
Quadro 42. Resultados do Exercício 13: <i>trabalhador-estudante</i>	53
Quadro 43. Resultados do Exercício 13: <i>primeiro-ministro</i>	54
Quadro 44. Resultados do Exercício 13: <i>caminho de ferro</i>	54
Quadro 45. Resultados do Exercício 13: <i>beija-mão</i>	54
Quadro 46. Resultados do Exercício 15 <i>vagão-cama</i>	57
Quadro 47. Resultados do Exercício 15 <i>cidade-dormitório</i>	57
Quadro 48. Resultados do Exercício 15: <i>trabalhador-estudante</i>	57
Quadro 49. Resultados do Exercício 15: <i>padaria-pastelaria</i>	57
Quadro 50. Resultados do Exercício 15: <i>aluno-modelo</i>	58
Quadro 51. Resultados do Exercício 16.....	60
Quadro 52. Resultados do Exercício 17.....	62
Quadro 53. Respostas do Exercício 19: nível I.....	70
Quadro 54. Respostas do Exercício 19: nível II.....	70
Quadro 55. Respostas do Exercício 19: nível III.....	71

Índice de figuras

Figura 1. Lista do vocabulário.....	30
Figura 2. Exemplo do ensino do vocabulário.....	31
Figura 3. Número e género de palavras compostas.....	34
Figura 4. Número de substantivos compostos.....	35
Figura 5. Número e género de adjetivos compostos.....	36
Figura 6. Formação de palavras: tipos de compostos.....	36
Figura 7. Número dos compostos.....	37
Figura 8. Número de substantivo 5.....	38
Figura 9. Número de substantivo 6.....	38
Figura 10. Autoavaliação dos participantes relativamente ao seu nível de proficiência em língua portuguesa.....	43
Figura 11. Reprodução do enunciado do Exercício 10 do questionário.....	44
Figura 12. Reprodução do Exercício 11 do questionário.....	46
Figura 13. Resultados do Exercício 11.....	47
Figura 14. Reprodução do Exercício 12 do questionário.....	49
Figura 15. Reprodução do Exercício 13 do questionário.....	52
Figura 16. Reprodução do Exercício 14 do questionário.....	55
Figura 17. Resultados de Exercício 14.....	56
Figura 18. Reprodução do Exercício 15 do questionário.....	56
Figura 19. Reprodução do Exercício 16 do questionário.....	59
Figura 20. Reprodução do Exercício 17 do questionário.....	61
Figura 21. Reprodução do Exercício 18 do questionário.....	63
Figura 22. Resultados do Exercício 18: <i>Erva-prata</i>	63
Figura 23. Resultados do Exercício 18: <i>Bebé-proveta</i>	64
Figura 24. Resultados do Exercício 18: <i>saco-cama</i>	64
Figura 25. Resultados do Exercício 18: <i>jantar-comício</i>	65
Figura 26. Resultados do Exercício 18: <i>decreto-lei</i>	65
Figura 27. Resultados do Exercício 18: <i>data-valor</i>	66
Figura 28. Resultados do Exercício 18: <i>cavalo-vapor</i>	66
Figura 29. Resultados do Exercício 18: <i>seguro-saúde</i>	67
Figura 30. Resultados do Exercício 18: <i>homem-rã</i>	67
Figura 31. Resultados do Exercício 18: <i>cardo-ananás</i>	68
Figura 32. Reprodução do Exercício 19 do questionário.....	69

Introdução

Com o desenvolvimento da globalização, é cada vez mais comum, regular e multifacetada a interação entre os países de todo o mundo. Por isso, a comunicação entre os diferentes países está também a tornar-se cada vez mais frequente, sendo aqui determinante a utilização de uma ou mais línguas para garantir o sucesso dessa comunicação. Por esta razão, e para garantir maior facilidade e eficácia na comunicação com os países de língua portuguesa, na China, cada vez mais estudantes estão a aprender português (Zhang, 2020).

O vocabulário assume-se como uma ferramenta muito importante para aprender uma língua estrangeira e ter um vocabulário rico permite ao aprendente compreender melhor o conteúdo de um texto estrangeiro (Dias, 2020). Tanto o português como o chinês têm um vocabulário rico, no qual se incluem muitos compostos. Em estudos anteriores, como, entre outros, Ceccagno e Basciano (2007), para o chinês, ou Ribeiro e Rio-Torto (2016) para o português, apresentaram-se as características dos compostos nestas línguas e definiram-se propostas de classificação de compostos, mas faltam estudos sobre a aquisição dos compostos portugueses por estudantes chineses.

Assim, esta dissertação visa, depois de apresentar as principais características (morfológicas, sintáticas e semânticas) dos compostos Nome + Nome (NN) do português e do chinês, analisar a aquisição deste tipo de compostos por parte dos aprendentes chineses de Português Língua Estrangeira (PLE). Especificamente, espera-se conseguir perceber se os estudantes de PLE conseguem identificar os compostos de estrutura NN, se compreendem as relações sintático-semânticas que se instituem entre os seus constituintes, se conseguem pluralizar os compostos e se sabem identificar as áreas semânticas a que os mesmos se associam. Com este estudo, pretende-se ajudar os aprendentes de PLE a compreenderem melhor os compostos nominais em português e, conseqüentemente, a usarem esta língua de forma mais segura e adequada às várias situações de comunicação.

O primeiro capítulo desta dissertação apresenta, de forma sucinta, uma proposta de definição de composto, fazendo referência a propostas de classificação e análise dos compostos portugueses; o segundo capítulo trata da situação dos compostos em chinês; o terceiro capítulo descreve brevemente, com recurso a alguns exemplos, o ensino-

aprendizagem dos compostos no ensino do português na China; o quarto capítulo analisa os resultados de um questionário sobre compostos NN aplicado a aprendentes chineses de PLE e o quinto capítulo apresenta sugestões para facilitar a aquisição e o uso dos compostos pelos aprendentes chineses de português. Por fim, apresenta-se uma conclusão da dissertação.

1. Composição em português

Neste capítulo, serão introduzidos alguns conceitos importantes sobre compostos em português. Apontam-se e analisam-se algumas propostas de definição de compostos, indicam-se propostas de classificação dos compostos e outros conceitos necessários ao seu estudo.

1.1 Definição e fronteiras da composição

A composição caracteriza-se por ser um processo de formação de palavras que opera por concatenação de duas ou mais unidades lexicais - radicais, temas ou palavras. Cada uma destas unidades pode pertencer a uma categoria léxica diferente. Quando estas unidades são combinadas, elas formam uma nova palavra e constroem um significado único e novo (Cunha & Cintra, 2016; Ribeiro & Rio-Torto, 2016). Villalva (2020) também afirma que “a composição é um processo de formação de palavras que opera por concatenação de dois ou mais radicais ou palavras” (p. 215).

Na gramática portuguesa, a descrição da composição é normalmente encontrada, juntamente com a derivação, no âmbito da morfologia ou da formação de palavras. Em determinados casos, é difícil definir as fronteiras da composição.

De acordo com Ribeiro e Rio-Torto (2016), existem duas fronteiras principais, uma das quais é a fronteira entre produtos compositivos e produtos prefixados, e a outra é a fronteira entre produtos compositivos e estruturas sintáticas livres. A respeito das fronteiras da composição e da dificuldade de identificar e definir compostos, Ribeiro e Rio-Torto (2016) afirmam que:

Na realidade, a principal propriedade definitória dos compostos é a sua opacidade interna (lexical e sintática), dado que os compostos são unidades impermeáveis a qualquer alteração/inserção no seu interior, sendo marcados pela impossibilidade de alterar a ordem dos elementos compositivos ou de os substituir por outros. (p. 387)

Há, portanto, uma série de condições que precisam de estar reunidas para a identificação

de um verdadeiro composto. Entre outros aspetos, para estarmos perante um composto, a estrutura em questão não pode admitir alterações no seu interior e não pode receber operações de adjetivação que incidam sobre apenas um dos elementos constitutivos. Podemos ver o exemplo abaixo:

- (1) *Ele comprou uma máquina de lavar.*
- (2) *Ele comprou uma máquina *nova de lavar.*

O exemplo 2, cuja configuração causa estranheza a qualquer falante de português, torna claro que a inserção do adjetivo “nova” no interior do composto resulta na obtenção de uma estrutura agramatical.

1.2 Propostas de classificação dos compostos

Os compostos são produtos da composição. Em português, a classificação dos compostos tem evoluído ao longo do tempo. Existem as perspetivas mais tradicionais, como a apresentada por Cunha e Cintra (2016), e outras mais recentes, como as de Villalva (2020), ou Ribeiro e Rio-Torto (2016).

Começemos por analisar a classificação de acordo com Cunha e Cintra, conforme se visualiza no Quadro 1.

Quadro 1. Classificação dos tipos de composição de acordo com Cunha e Cintra (2016).

Tipos de composição	Exemplos	
Quanto à FORMA	Compostos justapostos: <i>beija-flor</i>	
	Compostos aglutinados: <i>aguardente</i>	
Quando à CLASSE GRAMATICAL	S(Substantivo)+S(Substantivo)	<i>manga-rosa</i>
	S+preposição+S	<i>cor-de-rosa</i>
	S+Adj (Adjetivo)	<i>aguardente</i>
	Adj+adj	<i>azul-marinho</i>
	Numeral+adj	<i>segunda-feira</i>
	Pronome+S	<i>meu-bem</i>
	V(Verbo)+S	<i>guarda-chuva</i>

	V+V	<i>vaivém</i>
	Adv+adj	<i>bem-bom</i>
	Adv+V	<i>bem-aventurar</i>

Fonte: Cunha e Cintra, 2016.

Quanto à FORMA, os compostos podem ser divididos em duas categorias. Na primeira categoria, os elementos constitutivos da palavra composta são simplesmente justapostos, isto é, colocados lado a lado, sem sofrerem qualquer alteração na sua forma: trata-se dos chamados compostos justapostos (ex.: *abre-latas*). Na segunda categoria incluem-se as formações cujas partes são mais intimamente unidas e podem perder a sua integridade silábica, estes compostos pertencem à composição por aglutinação (ex.: *aguardente*).

Quanto ao SENTIDO, há, segundo Cunha e Cintra (2016), duas hipóteses alternativas nas palavras compostas. Em palavras compostas por composição, o primeiro componente é frequentemente o elemento determinado, refletindo o sentido geral, e o segundo componente é o elemento determinante, dando alguma noção particular ao elemento determinado. Assim, em *escola-modelo*, o termo *escola* é o elemento determinado, e *modelo* o elemento determinante. Mas em palavras compostas de origem latina, a situação inverte-se, sendo frequentemente o primeiro o elemento determinante e o segundo o elemento determinado. Por exemplo, *agricultura* (=cultura do campo), o elemento determinante é *agri*.

Quando se trata da classificação segundo a CLASSE GRAMATICAL dos seus elementos, a variedade é ainda maior. Nem todas as possibilidades são mencionadas no Quadro 1, mas a grande maioria dos tipos são abrangidos (Cunha & Cintra, 2016).

De seguida apresentam-se as perspectivas mais recentes sobre compostos, que são mais detalhadas e mais abrangentes.

Se tivermos em conta as propriedades morfológicas dos constituintes dos compostos, são propostas três classes (Ribeiro & Rio-Torto, 2016): 1) os compostos que incluem palavras autónomas, flexionadas ou não (*a(s) matéria(s)-prima(s)*); 2) os compostos que contém radicais simples (*franco-alemão*) e derivados (*africano-asiático*) e 3) aqueles que integram temas simples (*guarda-roupa*) e derivados (*pistola-metralhadora*).

Ainda segundo Ribeiro e Rio-Torto (2016), com base na base categoria lexical dos elementos constitutivos (temas¹, radicais, palavras) e na (não) conformidade das construções compostas com os modelos sintáticos portugueses, os compostos podem ser divididos em dois grandes grupos, ou em três classes: compostos morfológicos, compostos morfossintáticos e compostos sintáticos (cf. Quadro 2).

Quadro 2. Classificações dos compostos.

Distinção	Classes
Aqueles que integram um ou mais elementos formativos não autónomos	Compostos morfológicos
Aqueles que são constituídos por duas ou mais unidades dotadas de autonomia	Compostos morfossintáticos
	Compostos sintáticos

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Os compostos são ricos também na diversidade de categorias gramaticais dos seus elementos constituintes, e podemos encontrar no seu interior, por exemplo, nomes, verbos, adjetivos, advérbios, pronomes, preposições e numerais, como, de resto, já era proposto por Cunha e Cintra, no quadro de classes gramaticais (Quadro 1) acima proposto e também no Quadro 3.

Quadro 3. Esquemas compositivos segundo as classes categoriais dos seus elementos.

¹ Segundo o dicionário *online* Infopédia (Infopédia, 2023) o radical é uma parte invariável de uma palavra, que não pode ser dividida em constituintes menores e que contém o sentido básico da palavra. O tema é o elemento fundamental de uma palavra, formado pelo radical mais o constituinte temático. A este respeito, Rio-Torto afirma que existem em português morfemas presos e morfemas autónomos. Esta distinção baseia-se no critério formal da fixidez de posição que um morfema pode ter (os presos têm posição fixa, os autónomos não). Os morfemas autónomos correspondem a unidades que podem ocorrer numa frase isolados de outras unidades que aí compareçam. As unidades *com*, *de*, *já*, *lápis*, *mar*; por exemplo, comportam-se como morfemas autónomos (Rio-Torto, 2016, p. 47).

Esquemas compositivos	Exemplos
[NN] _N	<i>escola-modelo</i>
[NA] _N	<i>era cristã</i>
[AN] _N	<i>grande área</i>
[VN] _N	<i>abre-latas</i>
[NumN] _N	<i>segunda-feira</i>
[AA] _A	<i>surdo-mudo</i>
[NprepN] _N	<i>cor-de-rosa</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Os compostos em português podem ser também divididos em três classes determinadas pelo tipo de relações gramaticais estabelecidas entre os seus constituintes, como é o caso em algumas outras línguas: compostos coordenados, compostos subordinados e compostos modificativos. Os constituintes dos compostos coordenados pertencem obrigatoriamente à mesma categoria gramatical, e a relação entre os dois constituintes é simétrica e aditiva. Nos compostos subordinados, os dois constituintes são ligados por uma relação de dependência, ou seja, uma relação subordinativa. Os elementos constituintes são ligados por uma relação de modificação nos compostos modificativos (Ribeiro & Rio-Torto, 2016).

1.2.1 Esquemas compositivos segundo as classes lexicais dos constituintes e a relação com os sintagmas livres correspondentes

Os compostos do português apresentam grande diversidade, razão pela qual têm sido apresentadas várias propostas de classificação, nomeadamente de acordo com os esquemas compositivos que são ativados em cada composto. A este nível, e partindo da categorização dos compostos segundo as características morfológicas e sintáticas dos seus constituintes, é possível identificar diversos esquemas compositivos, isto é, diferentes padrões de organização dos constituintes consoante a respetiva categoria lexical.

Assim, e consolidando o que acima já se afirmou, segundo Ribeiro e Rio-Torto (2016), os **compostos morfológicos** têm as seguintes características:

(1) Incluem pelo menos um radical não autónomo, frequentemente de origem grega ou latina;

(2) Exibem uma vogal de ligação entre os elementos dos compostos.

Villalva (2020) também menciona que “a presença de uma vogal de ligação é essencial para a identificação destes compostos” (p. 216).

Quadro 4. Esquemas compositivos dos compostos morfológicos.

Esquemas compositivos	Exemplos
Radical erudito + VL+ radical erudito	<i>cardiopatia</i>
Radical erudito + VL+ palavra vernácula	<i>hidroavião</i>
Radical vernáculo + VL+ radical erudito	<i>parquímetro</i>
Radical vernáculo + VL+ palavra vernácula	<i>franco-alemão</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

No português, existem muitas palavras que são compostas a partir de radicais gregos e latinos, sendo chamados por alguns autores compostos eruditos. A vogal de ligação é um constituinte dos radicais compostos. Quando formados por composição morfológica, <i> e <o> são as duas vogais de ligação possíveis. Normalmente, a vogal de ligação é <i> quando o segundo elemento tem origem latina, enquanto é <o> quando o segundo elemento é de origem grega. No entanto, estas regras não são absolutas.

Segundo Ribeiro e Rio-Torto (2016), e Villalva (2020), a relação entre as palavras que constituem um composto **morfossintático** é sintática, mas ao mesmo tempo esta relação sintática pode desviar-se um pouco do modelo sintático tradicional português.

Os esquemas compositivos que atuam neste grupo de compostos são indicados no Quadro 5.

Quadro 5. Exemplos dos compostos morfossintáticos.

Esquemas compositivos	Exemplos
[NN] _N	<i>couve-flor</i>
[AA] _A	<i>claro-escuro</i>
[VV] _N	<i>vaivém</i>

[VN] _N	<i>abre-latas</i>
[NA] _N	<i>obra-prima</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Os compostos morfossintáticos são formados com unidades da sintaxe, mas a sua estrutura interna é fixa porque o composto é uma única palavra. Diferentemente do que aconteceria numa frase, as palavras que o constituem não estão acessíveis a determinados processos gramaticais (Villalva, 2020), como, por exemplo, a elipse:

- (3) **A couve-flor é nutritiva, mas a ~~couve~~-flor é um dos legumes que não gosto de comer.*
(4) *A couve-flor é nutritiva, mas a [-] é um dos legumes que não gosto de comer.*

Nos exemplos 3 e 4, as frases só são gramaticais quando todo o composto *couve-flor* é omitido.

As estruturas [NN]_N e [VV]_N afastam-se dos padrões sintáticos típicos. Quando utilizadas numa frase, duas palavras NN não podem ocorrer em conjunto sem a presença de uma conjunção ou de uma preposição entre elas. Também as estruturas [VN]_N se afastam dos padrões sintáticos típicos, e são diferentes dos sintagmas verbais. Os sintagmas verbais exigem a presença de um determinante antes do nome. Vejam-se os exemplos abaixo:

- (5) **Encontraram o cartão cliente no chão.*
(6) *Encontraram o cartão deste cliente no chão.*
(7) **Devido à greve do metro, ele vaivém muito tarde.*
(8) *Devido à greve do metro, ele vai e vem muito tarde.*
(9) **Ele beija mão da noiva.*
(10) *Ele beija a mão da noiva.*

Nestas frases, os compostos morfossintáticos são *cartão-cliente* ([NN]_N), *vaivém* ([VV]_N), e *beija-mão* ([VN]_N). Os exemplos (5,7,9) revelam agramaticalidade das estruturas, permitindo perceber que, em contextos frásicos livres, é necessária a presença de preposições e/ou artigos.

Os **compostos sintáticos** (na perspetiva de Villalva, 2020; **sintagmáticos** na perspetiva de Ribeiro & Rio-Torto, 2016) envolvem os compostos cuja estrutura interna obedece às

regras das estruturas sintáticas do português.

Quadro 6. Exemplos dos compostos sintagmáticos.

Esquemas compositivos	Exemplos
[NprepN] _N	<i>água-de-colónia</i>
[NA] _N	<i>turismo rural</i>
[AN] _N	<i>grande área</i>
[NprepV] _N	<i>máquina de levar</i>
[VPron] _N	<i>faz-tudo</i>
[NumN] _N	<i>primeiro-ministro</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Os compostos sintáticos/sintagmáticos apresentam um padrão estrutural compatível com a estrutura sintática correspondente, como se verifica nos exemplos abaixo. Nos usos como sintagma estes segmentos não exibem os graus de idiomaticidade próprios de alguns compostos (cf. capítulo 1.3.3). Segundo Villalva (2020), “os critérios para distinguir compostos sintáticos de outras unidades multilexicais são pouco claros” (p. 257).

(11) *A água de Colónia é muito limpa.*

(12) *Muitos homens preferem a água-de-colónia.*

(13) *O primeiro-ministro perdeu o apoio do povo.*

(14) *O primeiro ministro a chegar ao comício perdeu o apoio do povo*

Neste caso, as frases dos exemplos 11 e 14 não contêm compostos, *água de Colónia* e *primeiro ministro* figuram como sintagmas livres e *água-de-colónia* no exemplo 12 e *primeiro-ministro* no exemplo 13 são compostos.

1.2.2 Relações sintáticas intracomposto

Ribeiro e Rio-Torto (2016) afirmam que:

Não obstante exibirem traços próprios, os compostos revelam importantes pontos de contacto com o funcionamento dos sintagmas livres, o que permite que a análise da

estrutura interna dos primeiros se ancore em duas dimensões habitualmente associadas aos segundos: as relações sintáticas (de coordenação, subordinação ou modificação) e as relações temáticas. (p. 402)

Como mencionado acima, os compostos portugueses podem ser organizados em três grupos considerando o tipo de relações gramaticais estabelecidas entre os seus constituintes: compostos coordenados, compostos subordinados e compostos modificativos.

Os **compostos coordenados** caracterizam-se pelo fato de incluírem dois elementos da mesma categoria gramatical, que assentam numa relação aditiva entre si. Os compostos coordenados ocorrem principalmente em estruturas NN, como se mostra no quadro abaixo.

Quadro 7. Exemplos de compostos coordenados de estrutura NN.

Exemplos de estrutura NN de compostos coordenados	
Agentes	<i>autor-intérprete</i>
Locais	<i>bar-restaurante</i>
Eventos	<i>almoço-convívio</i>
Objetos	<i>garrafa-termo</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Existem outras estruturas nos compostos coordenados, por exemplo, a estrutura [VV]_N, como *corre-corre* e *vaivém*. Os constituintes são ligados por uma conjunção copulativa, seja evidente (*sal e pimenta*) ou não (*pateta-alegre*).

Já a respeito dos **compostos subordinados**, Ribeiro e Rio-Torto (2016) afirmam que:

Ao contrário da coordenação, caracterizada pela identidade de funções sintáticas e semânticas dos termos coordenados, a subordinação assenta numa relação de dependência ou de hierarquia (sintática e semântica) entre dois termos. No âmbito dos compostos, são várias as construções, como *abre-latas*, *marcapasso* (PB), *processador de texto* ou *planeamento familiar*, cuja organização interna reproduz

aquela que é própria das estruturas subordinadas. (p. 404)

As estruturas [VN]_N são as que representam melhor as relações de subordinação intracomposto. As unidades verbais dos compostos subordinados funcionam de uma forma semelhante ao predicado, por isso, em estruturas como *abre-latas*, *guarda-joias*, *limpa-vidros*, os nomes da direita nos compostos subordinados preenchem o espaço vazio aberto/exigido pelo primeiro constituinte. Nos compostos eruditos, também existe uma relação de subordinação. No entanto, as unidades verbais, no âmbito dos compostos eruditos, surgem à direita, sendo complementadas pelo elemento da esquerda. Embora em ordem inversa, ambos exibem a mesma relação intracomposto, ou seja, a relação de subordinação.

Quadro 8. Exemplos dos compostos subordinados.

Esquemas compositivos	Exemplos
[VN] _N	<i>abre-latas</i>
[NprepN] _N	<i>processador de texto</i>
[NA] _N	<i>planeamento familiar</i>
[VPron] _N	<i>faz-tudo</i>
Neoclássico	<i>cancerígeno</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Nos **compostos modificativos**, os elementos da direita assumem-se como modificadores do nome da esquerda, no entanto também existem estruturas com o elemento modificado à direita e o modificador à esquerda. A modificação pode ser expressa por adjetivos, nomes, advérbios e numerais, como ilustrado pelos exemplos do Quadro 9.

Quadro 9. Exemplos dos compostos modificativos.

Esquemas compositivos	Exemplos
[NA] _N	<i>arroz-doce</i>
[NN] _N	<i>palavra-chave</i>
[NprepN] _N	<i>chapéu-de-chuva</i>
[NumN] _N	<i>primeiro-ministro</i>
[AN] _N	<i>alto-relevo</i>

[AdvA] _A	<i>bem-humorado</i>
---------------------	---------------------

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto 2016.

Os dados portugueses (Ribeiro, 2010) mostram que os compostos modificativos são predominantes, seguidos por compostos subordinados e compostos coordenados.

1.2.3 Núcleo, endocentrismo e exocentrismo

Villalva (2020) afirma que o núcleo de uma palavra composta é o elemento mais forte do ponto de vista do significado. Segundo Scalise, Fábregas e Forza (2009), a identificação do núcleo de um composto deve ser baseada em três dimensões: a dimensão categorial, a dimensão morfológica e a dimensão semântica. Por isso, pode afirmar-se que o núcleo de um composto é o elemento que determina as propriedades semânticas, categoriais e morfológicas do produto.

Na dimensão categorial, o núcleo é o elemento constitutivo que impõe as suas características categoriais a todo o composto. Por exemplo, em *vinho branco*, o núcleo é *vinho* (nome), determinando a categoria do composto (nome).

Morfologicamente, o núcleo de um composto é o constituinte capaz de transmitir ao composto as suas características morfológicas, tais como número ou género. Em *jardim-escola*, *escola-modelo*, o elemento da esquerda é considerado como o núcleo morfológico, porque o número e o género de composto correspondem às características deste elemento. Quando o núcleo categorial e o núcleo morfológico coincidem, o elemento nuclear determina a categoria gramatical e o género e número do composto.

Semanticamente, o núcleo funciona como hiperónimo do composto. Por exemplo, nos compostos *sala de jantar*, *sala de estar*, o núcleo semântico é *sala*; *sala de jantar* e *sala de estar* são dois tipos de salas. Ou seja, o composto corresponde a um hipónimo do núcleo. Também existem compostos que não têm núcleo semântico. Por exemplo, *lava-louça*: este composto não apresenta um núcleo semântico, porque nenhum dos seus constituintes funciona como um hiperónimo do composto e o significado do produto final não pode ser derivado das propriedades semânticas de nenhum dos seus constituintes.

Dependendo da presença ou ausência de um núcleo, os compostos podem ser divididos em duas categorias: compostos endocêntricos e compostos exocêntricos. Os compostos endocêntricos têm um núcleo semântico, categorial e morfológico. Os compostos endocêntricos portugueses são tipicamente de núcleo à esquerda, como os exemplos no quadro seguinte.

Quadro 10. Exemplos de compostos com núcleo à esquerda.

Esquemas compositivos	Exemplos
[NN] _N	<i>palavra-chave</i>
[NA] _N	<i>vinho branco</i>
[NprepN] _N	<i>bilhete de identidade</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Existem também os compostos com núcleo à direita, normalmente os que seguem o padrão compositivo [AN]_N, ou os compostos que têm formativos greco-latinos. Por exemplo, *pronto pagamento*, *democracia*. Além disso, alguns compostos endocêntricos também têm dois núcleos, quando o seu padrão compositivo é [NN]_N (ex.: *trabalhador-estudante*) e [AA]_A (ex.: *surdo-mudo*) e entre os seus elementos constitutivos há uma relação de coordenação.

Há muitos compostos que são categorial e morfológicamente endocêntricos, mas semanticamente exocêntricos, por exemplo, [*pés*_{N[masc|pl]} *de galinha*_{N[fem|sing]}]_{N[masc|pl]}. Estes tipos dos compostos apresentam um núcleo categorial e morfológico, mas nenhum constituinte funciona como um núcleo semântico.

Tradicionalmente, os compostos exocêntricos denotam uma classe que não é um hipónimo de nenhuma das classes denotadas pelos constituintes. Quando não existe núcleo categorial, morfológico ou semântico, o nível de exocentricidade dos compostos é mais acentuado.

1.2.4 Áreas semânticas dos produtos e relações semânticas intracomposto

O português, tal como outras línguas, tem uma grande variedade semântica de

compostos. De acordo com Ribeiro e Rio-Torto (2016), há vários fatos a apresentar quando se tenta explicar esta riqueza de significados própria dos compostos, nomeadamente o facto de:

- (1) cada composto integrar a semântica de pelo menos duas unidades lexemáticas;
- (2) serem várias as combinatórias possíveis de estruturas de composição;
- (3) para o produto se projetarem as dimensões categoriais e semânticas das unidades (e das respetivas classes) envolvidas;
- (4) o sentido de todo poder enriquecer-se substancialmente em função de variáveis muito diversas. (p. 419)

Ao contrário da derivação, que tende a formar os substantivos abstratos, a composição forma palavras que normalmente designam entidades extralinguísticas concretas, palavras que se relacionam com o mundo quotidiano das pessoas, vários objetos, criaturas, atividades e assim por diante, como se mostra no Quadro 11.

Quadro 11. Classes semânticas dos produtos compositivos.

	[NN] _N	[VN] _N	[NprepN] _N	[NA] _N
Fauna e flora	<i>erva-prata</i>	<i>beija-flor</i>	<i>brincos-de-princesa</i>	<i>erva-doce</i>
Denominações humanas	<i>bebé-proveta</i>	<i>lambe-botas</i>	<i>cabeça de casal</i>	<i>pau-mandado</i>
Objetos e instrumentos	<i>saco-cama</i>	<i>saca-rolhas</i>	<i>guarda de chuva</i>	<i>arma branca</i>
Eventos	<i>jantar-comício</i>	<i>bate-boca</i>	<i>copo de água</i>	<i>guerra santa</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Alem disso, os compostos são usados como termos técnicos específicos, sendo a presença de compostos formados por elementos neoclássicos também evidente no léxico especializado de vários campos das ciências.

Quadro 12. Áreas semânticas dos produtos compositivos.

	[NN] _N	[NprepN] _N	[NA] _N	Neoclássico
Ciências e técnica	<i>cavalo-vapor</i>	<i>Acelerador de partículas</i>	<i>energia atômica</i>	<i>meteorologia</i>
Ciências sociais e humanas	<i>decreto-lei</i>	<i>cartão de crédito</i>	<i>recibo verde</i>	<i>democracia</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

O estudo da relação semântica estabelecida entre os elementos formativos do composto revela também grande variedade e riqueza, como se verifica nos exemplos do Quadro 13:

Quadro 13. Relações semânticas intracomposto.

Relações semânticas	[NprepN] _N	[NN] _N [NA] _N
forma/similitude	<i>escada em caracol</i>	<i>peixe-espada</i>
constituição/matéria	<i>pão de leite</i>	<i>água mineral</i>
fim/objetivo	<i>pasta de dentes</i>	<i>jardim infantil</i>
agente/origem	<i>teia de aranha</i>	<i>bebé-proveta</i>
predicação	<i>homem de palavra</i>	<i>visita-relâmpago</i>
locativo	<i>estrela-do-mar</i>	<i>missa campal</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Na maioria dos casos, é relativamente fácil identificar o tipo de relação semântica entre os elementos dos compostos, mas, como Ribeiro e Rio-Torto afirmam, “nos compostos cujo semantismo global se afasta do expectável da soma do significado dos respetivos constituintes (*arranca-rabo, gato-sapato, manga de alpaca, marca branca, puxa-saco*), é extremamente difícil a identificação das relações semânticas instituídas entre os constituintes” (Ribeiro & Rio-Torto, 2016, p. 423).

1.3 Compostos de estrutura NN

Como mencionado acima, os compostos podem ser divididos em diferentes categorias

de acordo com diferentes critérios de classificação.

Quadro 14. Critérios de classificação e categorias.

Critérios de classificação	Categorias
Base lexical das unidades internas (tema, palavra) e (não) conformidade das construções compostas com os modelos sintáticos portugueses	Compostos morfológicos
	Compostos morfossintáticos
	Compostos sintáticos
Relações gramaticais estabelecidas entre os seus constituintes	Compostos coordenados
	Compostos subordinados
	Compostos modificativos
Presença ou ausência de um núcleo	Compostos endocêntricos
	Compostos exocêntricos

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

Qualquer que seja o critério acima referido para os classificar, os compostos podem ser apresentados de acordo com as categorias gramaticais envolvidas. Em português contemporâneo, as estruturas mais produtivas são $[N_{prep}N]_N$, $[NA]_N$, $[VN]_N$, $[NN]_N$, correspondendo respetivamente a 44,1%, 37,9%, 11,5% e 6,7% dos dados analisados por Ribeiro (2010). Nas secções seguintes analisaremos, a vários níveis, os compostos de tipo NN.

1.3.1 Relações sintáticas nos compostos NN

Nos compostos $[NN]_N$, as relações coordenadas e as relações modificativas são mais comuns (Ribeiro & Rio-Torto, 2009; Ribeiro, 2010).

Quadro 15. Exemplos de compostos NN assente em relações coordenadas e modificativas.

Relações de coordenação	Relações de modificação
<i>Norte-sul</i>	<i>Casa-mãe</i>
<i>Poeta-pintor</i>	<i>Peixe-espada</i>
<i>Café-restaurante</i>	<i>Palavra-chave</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016.

1.3.2 Endocentricidade e exocentricidade nos compostos NN

No conjunto dos compostos $[NN]_N$, existem compostos endocêntricos e exocêntricos. Quando se trata de compostos endocêntricos de estrutura NN, há duas possibilidades mais comuns. Uma ocorre quando o núcleo aparece à esquerda do composto (o que se verifica nos compostos modificativos), e a outra surge quando existem dois núcleos no composto (situação que ocorre nos compostos coordenados). Por exemplo, *peixe-aranha*, com o núcleo à esquerda, e *trabalhador-estudante*, com dois núcleos. Além disso, há vários compostos exocêntricos de estrutura NN, por exemplo, *banho-maria*, *gato-sapato*, *água-pé* e etc.

1.3.3 Propriedades semânticas nos compostos NN

Considerando a diversidade de propriedades semânticas acima mencionadas, encontram-se compostos NN associados a diversas semânticas (cf. capítulo 1.2.4). Em alguns casos, pode ser difícil identificar as relações semânticas dos compostos NN. Por exemplo, no composto NN *água-mel*, podemos reconhecer a existência de uma relação de *constituição/matéria*, pois o segundo elemento denota uma matéria constituinte do primeiro (cf. Quadro 13). Identificar o significado dos compostos cuja semântica global se afasta da soma da semântica dos seus componentes pode ser ainda mais difícil.

Esta reflexão conduz-nos à abordagem dos graus de idiomaticidade dos compostos. No que respeita à idiomaticidade, Ribeiro e Rio-Torto (2016) dizem-nos que:

As unidades do léxico podem exibir um significado composicional, resultante da soma do significado das partes que o constituem (*trabalhador* ‘que trabalha’, *pós-venda* ‘posterior à venda’, *infeliz* ‘não feliz’, *abre-latas* ‘que abre latas’, *energia solar* ‘energia do sol’), ou um significado não composicional, quando a leitura do produto se afasta daquela que seria expectável da soma dos significados de cada um dos seus elementos constitutivos (*marca branca*, *mercado negro*). Neste caso, diz-se que as

unidades lexicais se caracterizam pela opacidade ou idiomaticidade semântica. (p. 423)

Os compostos podem apresentar diferentes níveis de idiomaticidade semântica. Os produtos que têm um menor grau de idiomaticidade são aqueles cujo significado é gerado pela soma dos significados dos seus elementos constituintes (ex.: *escola-modelo*). A este respeito, Ribeiro (2010) afirma que:

Neste patamar inicial da composição encontram-se sequências que têm em comum o facto de apresentarem um significado que resulta da soma dos significados dos seus constituintes, tratando-se, portanto, de construções plurilexicais com uma significação composicional. Em termos formais são sequências dotadas de um grau de fixidez sintática relativamente reduzido: apesar de não aceitarem a inserção de material lexical novo entre os seus constituintes e de rejeitarem a alteração da ordem dos mesmos, admitem com muita frequência a formação de séries lexicais mais ou menos alargadas, construídas com base no mesmo elemento nuclear. (p. 77)

Os produtos com um grau intermédio de idiomaticidade, cujo significado por vezes não pode ser deduzido diretamente da soma dos significados dos componentes, conservam certos traços semânticos de um dos componentes (Ribeiro, 2010).

Os produtos que têm o maior grau de idiomaticidade são aqueles cujo significado não está relacionado com o significado das suas partes constituintes. Alguns exemplos de compostos [NN]_N com níveis de idiomaticidade diferentes são apresentados no Quadro 16.

Quadro 16. Níveis de idiomaticidade dos compostos NN.

Nível de idiomaticidade	[NN] _N
Máximo	<i>água-pé</i>
Mediano	<i>peixe-martelo</i>
Mínimo	<i>escola-modelo</i>

Fonte: Ribeiro, 2010.

1.3.4 Padrões flexionais

De acordo com Ribeiro e Rio-Torto (2016), as regularidades associadas à flexão dos compostos do português decorrem não apenas da posição e das características do núcleo, mas também da sua organização interna e do tipo de relações que se estabelecem entre os seus elementos compositivos. Os compostos do português organizam-se em quatro padrões de flexão, como se verifica no Quadro 17.

Quadro 17. Padrões de flexão dos compostos.

Classificações	Exemplos
Marcação flexional em ambos os elementos compositivos: $[X_{pl} Y_{pl}]$	$[NN]_N$ coordenados: <i>trabalhador(s)-estudante(s)</i>
Marcação flexional apenas no elemento da esquerda, o núcleo: $[X_{pl} Y]$	$[NN]_N$: <i>escola(s)-modelo</i>
Marcação flexional no elemento da direita e com escopo sobre toda a construção: $[X Y]_{pl}$	<i>aguardentes, democracias</i>
Marca flexional no determinante que precede o composto: $Det_{pl} [X Y]$	<i>o(s) beija-mão</i>

Fonte: Ribeiro e Rio-Torto, 2016, p417.

O primeiro padrão $[X_{pl} Y_{pl}]$ assenta principalmente na concordância entre nome e adjetivo ou entre nome e numeral, podendo também ser resultado da existência de um núcleo nominal ou adjetival bicéfalo. O segundo padrão flexional $[X_{pl} Y]$ verifica-se em compostos de estrutura $[NPrepN]_N$ (ex.: *chapéu(s) de chuva*), $[NPrepV]_N$ (ex.: *máquina(s) de lavar*) e nos compostos modificativos $[NN]_N$. O terceiro padrão $[X Y]_{pl}$ ocorre principalmente em compostos aglutinados (ex.: *aguardentes*) e compostos que têm elementos greco-latinos (ex.: *democracias*). Este é também o padrão de flexão próprio das construções que incluem uma forma presa (vernácula ou neoclássica) e uma forma livre (ex.: *luso-americano(s)*). O quarto padrão flexional $Det_{pl} [X Y]$ é próprio de muitos compostos exocêntricos em cuja estrutura se inclui um Verbo.

Em suma, o plural de compostos NN tem em conta principalmente a relação entre os respectivos elementos compositivos. Os compostos de coordenação têm o padrão $[X_{pl} Y_{pl}]$, e os compostos de modificação têm o padrão $[X_{pl} Y]$. Por exemplo, *trabalhador(es)-estudante(s)*, é um exemplo de composto NN coordenado, e *escola(s)-modelo* é um exemplo de composto NN modificativo.

2. Composição em chinês

2.1 Composição em chinês: breve caracterização

O chinês contemporâneo é predominantemente composto nas suas construções. A grande maioria das palavras chinesas são compostos, incluindo dois ou mais constituintes (Zhu, 2003). De acordo com o Instituto de Ensino e Investigação de Línguas (1986), os compostos são mais de 70% de todas as palavras utilizadas em chinês.

No que diz respeito à classificação dos compostos chineses, os critérios acima mencionados para os compostos do português também podem ser utilizados. Assim, abaixo apresentam-se alguns tipos de compostos chineses agrupados consoante a relação sintática instituída entre os respetivos constituintes (Ceccagno, 2006).

Compostos subordinados

(1) 牛 奶 niú nǎi [NN]_N

Vaca + leite = leite de vaca

(2) 管 家 guǎn jiā [VN]_N

cuidar + casa = mordomo

Compostos coordenados

(3) 裁 缝 cái féng [VV]_N

cortar + coser = costureiro

(4) 东 西 dōng xī [NN]_N

leste + oeste = coisa

(5) 研 发 yán fā [VV]_V

investigar + desenvolver = investigar e desenvolver

Compostos modificativos

(6) 蹦 床 bèng chuáng [VN]_N

saltar + cama = trampolim

(7) 雪 白 xuě bái [NA]_A

neve + branco = branco como a neve

(8) 云 集 yún jí [NV]_v

nuvem + reunir = reunir-se em multidões

Na China, o estudo dos compostos tem estado numa fase de desenvolvimento. Segundo Zhu (1982), a relação entre as partes constituintes de um composto é consistente com a relação sintática. Existem duas visões diferentes sobre as propriedades estruturais dos compostos na linguística chinesa. Uma acredita que a estrutura dos compostos é consistente com as frases e que a sua natureza é sintática (Huang, 1995), enquanto a outra acredita que a natureza estrutural dos compostos é semântica (Liu, 1990; Wang, 1998). Ambas as visões têm pontos fortes e fracos.

No livro *现代汉语 Chinês Contemporâneo* (2017), os compostos são divididos em cinco categorias baseadas na relação entre os elementos dos compostos.

并列结构 Estrutura de coordenação

Os elementos ocorrem em justaposição um com o outro e são idênticos, semelhantes ou opostos no significado.

(9) 人 民 rén mín [NN]_N

pessoa + povo = povo

(10) 教 授 jiào shòu [VV]_N

ensinar + instruir = professor

(11) 大 小 dà xiǎo [AA]_N

grande + pequeno = tamanho

偏正结构 Estrutura de modificação

O último elemento é predominante, e o primeiro modifica e restringe o segundo.

(12) 高 山 gāo shān [AN]_N

alto + montanha = montanha alta

(13) 广 告 guǎng gào [AV]_N

largo + anunciar = anúncio

(14) 饮 料 yǐn liào [VN]_N

beber + material = bebida

主谓结构 Estrutura de sujeito-predicado

O primeiro elemento é o sujeito, enquanto o segundo elemento corresponde ao predicado, que indica algo sobre o sujeito.

(15) 地 震 dì zhèn [NV]_N

terra + tremer = terramoto

(16) 水 流 shuǐ liú [NV]_N

água + correr = corrente

动宾结构 Estrutura de verbo-objeto

O primeiro elemento é o verbo e o segundo elemento é o objeto sobre o qual o verbo atua.

(17) 举 重 jǔ zhòng [VN]_N

levantar + peso = halterofilismo

(18) 司 机 sī jī [VN]_N

dirigir + carro = motorista

补充结构 Estrutura de complemento²

O elemento precedente é o principal, e o segundo complementa o primeiro.

(19) 提 高 tí gāo [VA]_v

aumentar + alto = melhorar

² As estruturas de complemento e modificação são muito semelhantes. No entanto, o núcleo de uma palavra composta numa estrutura de modificação é principalmente o segundo componente, enquanto o núcleo de uma estrutura de complemento é principalmente o primeiro componente.

(20) 改 正 gǎi zhèng [VA]_v

alterar + correto = corrigir

Em termos de semântica, Wang (2001) analisou a centralidade dos compostos nominais chineses de estrutura NN, dividindo-os em três categorias, nomeadamente bicêntrico, centrado à esquerda e centrado à direita. Na sua tese de doutoramento, Yan (2007) também classificou semanticamente os compostos chineses em compostos endocêntricos e exocêntricos. Os compostos endocêntricos chineses são aqueles em que um ou ambos os componentes dos compostos desempenham o papel do componente central do composto de um ponto de vista semântico e podem ser divididos em relações subordinadas e relações coordenadas, de acordo com a relação sintático-semântica entre os dois constituintes. Além disso, os compostos endocêntricos de estrutura subordinada são divididos em duas categorias, uma é os compostos com o núcleo à esquerda, e a outro a daqueles que têm núcleo à direita (Wang, 2008, p. 36).³

Um composto exocêntrico chinês é aquele em que nenhum dos componentes do composto é central de um ponto de vista semântico, e a sua semântica global não pode geralmente ser derivada diretamente dos componentes constituintes do composto.

Os compostos endocêntricos

(21) 人 海 rén hǎi [NN]_N núcleo à esquerda

pessoa + mar = multidão

(22) 早 饭 zǎo fàn [AN]_N núcleo à direita

cedo + refeição = pequeno-almoço

Os compostos exocêntricos

(23) 龙 井 lóng jǐng [NN]_N

³ Existem duas escolas de pensamento diferentes na linguística chinesa quanto à classificação dos compostos como endocêntricos e exocêntricos em termos de relações semânticas ou sintáticas. Zhao (1979) e Shi (1988) categorizam de acordo com a estrutura sintática, enquanto Xu (1997) categoriza de acordo com a estrutura semântica. Ambas as escolas de pensamento têm as suas próprias concepções válidas e, neste trabalho, escolhemos a relação semântica proposta por Yan (2007) e Wang (2008) para a nossa descrição.

dragão + poço = um tipo de chá

(24) 东 西 dōng xī [NN]_N

leste + oeste = coisa

2.2 Compostos de estrutura NN em chinês

Na China, os compostos de estrutura NN encontram-se principalmente nas estruturas de coordenação e nas estruturas de modificação (considerando os termos das propostas de classificação chinesas). Com base nos dados de Song (2014), que contabilizou os compostos NN no *Dicionário Chinês Contemporâneo* (2012), dois terços do número total dos compostos NN são compostos de estrutura de modificação.

Segundo Hou (2011), entre os compostos nominais de estrutura NN, os compostos endocêntricos com o núcleo à direita são muito frequentes e são muito produtivos. Além disso, em chinês, também existe um certo número de compostos coordenados de estrutura NN. Ao mesmo tempo, os compostos exocêntricos de estrutura NN constituem uma proporção significativa em chinês.

Quadro 18. Exemplos da classificação dos compostos chineses.⁴

Composto	Pinyin ⁵ e tradução	Esquema	Relação gramatical	Núcleo	Significado
牛奶	niú nǎi Vaca + leite = leite de vaca	[NN] _N	SUB	Endo, d	Leite
市道	shì dào Mercado + caminho = comércio	[NN] _N	SUB	Exo, n	Comércio

⁴ SUB: subordinado, CRD: coordenado, endo: endocêntrico, exo: exocêntrico, d:núcleo à direita, n: não tem núcleos, 2: tem dois núcleos.

⁵ romanização chinesa

蔬果	shū guǒ Legumes + frutas = legumes e frutas	[NN] _N	CRD	Endo, 2	legumes e frutas
东西	dōng xī leste + oeste = coisa	[NN] _N	CRD	Exo, n	Coisa

Fonte: Ceccagno, 2009.

2.3 Semelhanças e diferenças entre os compostos em português e em chinês

Em termos de relações gramaticais estabelecidas entre os constituintes, os compostos em português têm três categorias principais, os compostos subordinados, os compostos coordenados e os compostos modificativos. O chinês, no entanto, é mais complexo a este respeito. Os detalhes são mostrados no quadro 19.

Quadro 19. Comparação entre a classificação dos compostos portugueses e chineses no que respeita às relações sintáticas intracomposto.

Português	Chinês
Os compostos subordinados: <i>abre-latas</i> [VN] _N	Estrutura de coordenação: 大小 <i>dà xiǎo</i> [AA] _N
Os compostos coordenados: <i>almoço-convívio</i> [NN] _N	Estrutura de modificação: 高山 <i>gāo shān</i> [AN] _N
Os compostos modificativos: <i>arroz-doce</i> [NA] _N	Estrutura de sujeito-predicado: 地震 <i>dì zhèn</i> [NV] _N
	Estrutura de verbo-objeto: 举重 <i>jǔ zhòng</i> [VN] _N
	Estrutura de complemento: 提高 <i>tí gāo</i> [VA] _V

No caso do português, os compostos coordenados e modificativos são os que mais ocorrem em compostos com estrutura NN (Ribeiro, 2010). O mesmo se aplica ao chinês. Os compostos chineses do tipo de coordenação apresentam uma variedade notável, tal como os compostos chineses de modificação, e além disso, são ricos em espécies estruturais, como

[NN]_N, [AA]_N, [AA]_A, [VV]_N, [VV]_V, [AN]_N, [NA]_N, [VN]_N, etc. Nos compostos chineses, a estrutura de NprepN em português não é basicamente encontrada.

Tanto em português quanto em chinês, os compostos podem ser classificados pela presença ou ausência de um núcleo. Em português, o núcleo de um composto endocêntrico é normalmente à esquerda, com uma percentagem relativamente pequena de compostos endocêntricos tendo o seu núcleo à direita. Em chinês a situação é oposta. Em chinês, o núcleo do composto endocêntrico é geralmente à direita, com alguns à esquerda. Tanto numa língua, quanto noutra, existem muitos compostos exocêntricos.

Em chinês, as palavras não têm variação em número nem variação em género, pelo que os compostos não têm também estas variações, o que é completamente diferente dos compostos portugueses, cujas operações de flexão são afetadas por muitos aspetos, como mencionado acima.

Em geral, tanto o chinês como o português são ricos em compostos e podem ser classificados utilizando critérios semelhantes. Os dois diferem consideravelmente na posição de núcleo dos compostos.

3. A situação dos compostos no ensino-aprendizagem de PLE na China.

Desde que o primeiro curso de licenciatura em português foi oferecido na China, em 1960, o ensino do português nas universidades chinesas tem vindo a desenvolver-se, sendo que, até à data, 55 universidades na China oferecem cursos de português⁶. Os cursos oferecidos pelas universidades incluem Português Básico, Português Avançado, Leitura de Português, Audição de Português, Conversação de Português, Português para Negócios etc. Entre os mais importantes estão o Português Básico e o Português Avançado, nos quais se ensina a maior parte da língua portuguesa. No curso Português Básico, o vocabulário, a gramática, a cultura etc., são ensinados de acordo com os diferentes tópicos de cada unidade do manual.

3.1 O ensino-aprendizagem do léxico.

O vocabulário desempenha um papel muito importante na aprendizagem de uma língua estrangeira e, no processo de domínio de uma língua estrangeira, o vocabulário é como uma pedra angular, lançando os alicerces para os aprendentes de línguas estrangeiras (Figueiredo, 2009). Pereira (2019) também afirma que, “o conhecimento do léxico é muitas vezes visto como uma área crítica na aquisição de uma língua estrangeira (LE) / língua segunda (L2) porque um acervo lexical limitado impede que a comunicação seja bem-sucedida” (p. 279). No ensino do português na China, a principal aquisição de vocabulário provém das listas de vocabulário dos manuais escolares. É o que mostra a Figura 1.

⁶ Com base nas estatísticas elaboradas pela Universidade Politécnica de Macau em 2020, complementadas pelos sítios *Web* de cada universidade.

VOCABULÁRIO

avaria	s.f.	损坏; 故障
casal	s.m.	夫妇
cerimónia	s.f.	仪式; 典礼
painel	s.m.	面板; 仪器盘
indicador	s.m.	指示器; 指针
piscar	v.	闪烁
cessar	v.	停止, 停下
mecânico	s.m.	机械师, 技工
motor	s.m.	发动机; 电机
garagem	s.f.	汽车修理行; 车库
percorrer	v.	走遍, 跑遍; 翻阅
minucioso	adj.	仔细的; 详细的
sentido	s.m.	意义
derramado	adj.	倾倒的; 洒出的
reparar	v.	修理; 改正; 注意到
aparecer	v.	出现
testar	v.	测试; 试验
correia	s.f.	(传动)皮带
julgar	v.	判断; 认为; 评价; 审判
fatal	adj.	致命的
substituído	adj.	替换的; 替代的
imediatO	adj.	即刻的, 立即的; 邻近的; 直接的
de imediato	loc.	立刻, 马上
chatice	s.f.	讨厌; 讨厌的事情
urgência	s.f.	紧急; 紧急的事情
tranquilo	adj.	宁静的; 安静的
rebocar	v.	拖曳(车、船等)
entregar	v.	交付, 交给
reiniciar	v.	重新开始

Figura 1. Lista do vocabulário.

Fonte: Xu e Zhang, 2014, p. 3.

Os significados chineses correspondentes a estas palavras são apresentados de forma simples e clara na lista de palavras, o que constitui uma forma fácil de os alunos se lembrarem das palavras. Depois destas listas de palavras, são frequentemente listadas algumas palavras-chave e são dadas descrições mais pormenorizadas, como utilizações comuns, para essas palavras-chave, tal como é mostrado na Figura 2.

1. 词组a propósito (de)的用法

A propósito de 是表示“关于……，至于……”的前置词词组；a propósito 本身表示“顺便说一句，顺便问一句”，一般可作为插入语使用。如：

Juntaram todos os membros da diretoria para discutirem a propósito dos últimos acontecimentos da empresa.

O último livro dele apresentou-nos algumas reflexões a propósito do pensamento de Marx sobre as relações económicas internacionais.

Acabei de saber que o António vai estudar para a China. A propósito, quanto tempo é que ele vai ficar na China?

2. 主要动词用法

1) Percorrer

动词percorrer表示“走遍，跑遍”等，也有“浏览，翻阅”等意思，是及物动词。如：

Quando era jovem, percorreu toda a África.

Para salvar a vida do filho, a mãe percorreu toda a cidade para tentar encontrar um doador adequado de medula óssea.

Percorreu várias vezes as páginas da lista, sem encontrar o número de telefone que queria.

2) Reparar

动词reparar表示“修理，改正，注意到”等意思，是及物动词，也可以用作不及物动词。如：

O meu relógio está na relojoaria a reparar.

Reconhecer os erros e repará-los é o dever de cada um.

A Maria faz tudo para que os outros reparem nela.

3) Aparecer

动词aparecer表示“出现”等，是不及物动词。如：

Acho que não vai aparecer mais ninguém porque já é muito tarde.

Gostei imenso da sua companhia e apareça sempre.

Há pessoas que aparecem num certo momento na nossa vida, mas que logo desaparecem.

4) Julgar

动词julgar表示“判断，认为，评价，审判”等意思，是及物动词。如：

O júri julgou-o inocente, apesar de muitas provas indicarem que não.

Julgou que ele lhes daria uma resposta definitiva.

Ela julga-se mais inteligente do que realmente é.

Figura 2. Exemplo do ensino do vocabulário.

Fonte: Xu e Zhang, 2014, p. 6.

Para além das listas de vocabulário do manual, os alunos adquirem outros conhecimentos de vocabulário através da interação com o professor na sala de aula, da leitura de materiais relacionados com o português, de dicionários etc.

Além disso, os professores chineses testam frequentemente o domínio do vocabulário dos alunos de várias formas. Por exemplo, selecionam aleatoriamente os alunos para

responderem a perguntas sobre a ortografia do vocabulário e colocações fixas na aula, e realizam testes de ditado de palavras na aula e corrigem os ditados para saberem até que ponto os alunos dominam o vocabulário.

3.2 O ensino-aprendizagem dos compostos

Segundo *Referencial Camões PLE* (2017), os conteúdos sobre compostos incidem sobretudo no estudo do plural de compostos, que deve ser dominado pelos aprendentes de PLE no nível B1 e níveis superiores. Os manuais de português na China sobre os compostos estão claramente de acordo com esta referência.

Uma vez que não é possível analisar em pormenor todos os materiais didáticos utilizados no ensino de PLE na China, este trabalho seleciona dois manuais chineses que são utilizados com mais frequência para analisar o ensino de composição nos manuais chineses de língua portuguesa. Os detalhes dos manuais selecionados são apresentados no Quadro 20.

Quadro 20. Materiais didáticos analisados.

Título	Autores	Ano de publicação	Editor
<i>Curso de Português para Chineses 2</i>	Xu, Zhang	2012	<i>Shanghai Foreign Language Education Press</i>
<i>Curso de Português para Chineses 4</i>	Xu, Zhang	2016	<i>Shanghai Foreign Language Education Press</i>
<i>Português para o Ensino Universitário 1</i>	Ye	2009	<i>Foreign Language Teaching and Research Press</i>
<i>Português para o Ensino Universitário 2</i>	Ye	2010	<i>Foreign Language Teaching and Research Press</i>

Fonte própria.

Através do índice de cada livro, foram identificadas as unidades que fazem referência à composição, para que o conteúdo da composição nessas unidades pudesse ser analisado especificamente. O quadro 21 resume a ocorrência de composição no índice.

Quadro 21. Resumo do índice sobre as palavras compostas.

Materiais didáticos	Unidade e Página	Conteúdo referido
<i>Curso de Português para Chineses 2</i> (Xu & Zhang, 2012)	Unidade 16, Página 175 e 176	<i>Número e género de palavras compostas</i>
<i>Curso de Português para Chineses 4</i> (Xu & Zhang, 2016)	Unidade 8, Página 142	<i>Formação de palavras 1</i>
<i>Português para o Ensino Universitário 1</i> (Ye, 2009)	Unidade 7, 9 e 11 Página 107, 143 e 190	<i>Número de substantivo 4, 5 e 6</i>
<i>Português para o Ensino Universitário 2</i> (Ye, 2010)	Unidade 10 Página 260 e 261	<i>Género e número dos adjetivos compostos.</i>

Fonte própria.

3.2.1 Análise de *Curso de Português para Chineses*

***Curso de Português para Chineses 2* (Xu & Zhang, 2012)**

Analisando o *Curso de Português para Chineses 1 a 4*, o conteúdo sobre palavras compostas encontra-se principalmente no *Curso de Português para Chineses 2 e 4*. No *Curso de Português para Chineses 2*, o conceito de palavras compostas é explicado de forma sucinta. Como mostra a Figura 3, este livro escreve que uma palavra composta é uma palavra constituída por duas ou mais palavras ou raízes que são combinadas para formar uma palavra.

A primeira parte aborda a questão do género dos substantivos compostos. O livro menciona que o género de um substantivo composto pode ser determinado com base nos três pontos seguintes:

- (1) Os substantivos compostos formados podem ser identificados pelo seu género de acordo com o género do substantivo que assume o significado primário;
- (2) Os substantivos compostos formados por um verbo seguido de um substantivo são geralmente masculinos;
- (3) Os substantivos compostos formados por um adjetivo seguido de um substantivo refletem o género do substantivo neles usado (Xu & Zhang, 2012, p175, tradução nossa).

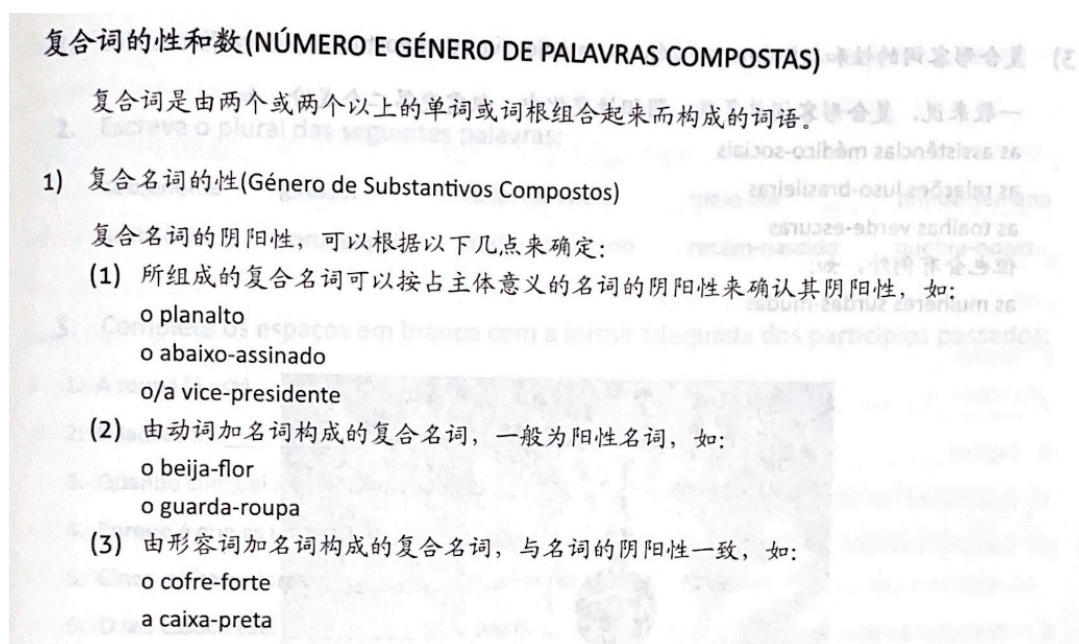


Figura 3. Número e género de palavras compostas.

Fonte: Xu e Zhang, 2012, p. 175.

A Figura 4 mostra 5 regras para mudanças no singular e no plural de substantivos compostos. As regras, apresentadas na mesma página do manual acima referido, são as seguintes:

- (1) O plural dos substantivos compostos escritos como uma só palavra segue a regra geral;
- (2) Quando um substantivo composto é constituído por dois substantivos, os dois substantivos tornam-se plurais em conjunto, ou o primeiro substantivo torna-se plural;
- (3) Quando um substantivo composto é formado por um substantivo e um adjetivo, ambos pluralizam;

- (4) Quando um substantivo composto é formado por um verbo, preposição ou advérbio como primeira parte e um substantivo como segunda parte, apenas o substantivo precisa de ser colocado no plural;
- (5) Quando os substantivos compostos são unidos por uma preposição, ou quando o substantivo do segundo constituinte modifica e qualifica o substantivo do primeiro constituinte, o primeiro constituinte torna-se plural (Xu & Zhang, 2012, p. 175, tradução nossa).

2) 复合名词的数(Número de Substantivos Compostos)

复合名词的单复数变化规则主要如下:

- (1) 连写成一个单词的复合名词按一般规则变复数。如:
pontapé – pontapés
girassol – girassóis
- (2) 复合名词由两个名词组成, 前后两个部分都要变成复数, 或是第一个名词变复数。如:
navio-escola – navios-escolas (navios-escola)
porco-espinho – porcos-espinhos (porcos-espinho)
- (3) 复合名词由一个名词与一个形容词组成, 前后两个部分都要变成复数。如:
obra-prima – obras-primas
cofre-forte – cofres-fortes
- (4) 复合名词由动词、前置词、副词作为第一成分, 由名词作为第二成分, 只需把名词变成复数。如:
guarda-chuva – guarda-chuvas
recém-nascido – recém-nascidos
- (5) 复合名词由前置词连接, 或是第二个成分的名词对第一个成分的名词起修饰限定作用时第一成分变成复数。如:
chapéu-de-sol – chapéus-de-sol
palavra-chave – palavras-chave

Figura 4. Número de substantivos compostos.

Fonte: Xu e Zhang, 2012, p. 175.

A Figura 5 apresenta o género e o número de adjetivos compostos, que refere que, em geral, apenas o segundo constituinte precisa de ser alterado na mudança do número singular e plural e do género dos adjetivos compostos, mas há exceções.

3) 复合形容词的性和数(Número e Género de Adjectivos Compostos)

一般来说, 复合形容词单复数、阴阳性变化中, 仅需变第二个成份。如:

as assistências médico-sociais

as relações luso-brasileiras

as toalhas verde-escuras

但也会有例外, 如:

as mulheres surdas-mudas

Figura 5. Número e género de adjectivos compostos.

Fonte: Xu e Zhang, 2012, p. 176.

Curso de Português para Chineses 4 (Xu & Zhang, 2016)

No *Curso de Português para Chineses 4*, são especificamente descritas as principais formas de formação de compostos, compostos justapostos e compostos aglutinados. Como se pode ver na Figura 6, a secção 3.1 menciona os compostos justapostos, que são explicados através de exemplos específicos como Nome + Nome, Nome + Adjetivo, Verbo + Adjetivo, etc. A secção 3.2 trata dos compostos aglutinados, que também são exemplificados por algumas palavras.

3) 复合词构成的主要方式

复合词有两种主要的构成方法: 并列复合和黏着复合。

(1) 并列复合

采用并列复合方法构成的复合词, 保留了每个成分原有的写法和重音, 使用连字符(-)将各成分拼接起来。较为常见的有:

“名词+前置词+名词”型, 如estrela-do-mar、chapéu-de-sol;

“名词+形容词”型, 如arroz-doce、crime-perfeito;

“名词+名词”型, 如couve-flor、navio-escola;

“动词+名词”型, 如guarda-chuva、guarda-costas;

“数词+名词”型, 如quinta-feira、sexta-feira;

“形容词+名词”型, 如amarelo-ouro、vermelho-sangue;

“形容词+形容词”型, 如surdo-mudo、azul-escuro;

“副词+形容词”型, 如mal-educado、não-essencial。

(2) 黏着复合

采用黏着复合方法构成的复合词, 不使用连字符号, 而是通过增减某些元音或辅音等手段将各个成分合并起来。此时, 前面成分的重音不再保留, 成为最后一个成分的附属。此类复合词在葡萄牙语中数量不多, 如:

abrolho	源于abre olho;
aguardente	源于água ardente;
pontapé	源于ponta do pé;
vaivém	源于vai e vem;
vinagre	源于vinho acre。

Figura 6. Formação de palavras: tipos de compostos.

Fonte: Xu e Zhang, 2016, p. 142.

3.2.2 Análise de *Português para o Ensino Universitário*

Português para o Ensino Universitário 1 (Ye, 2009)

Na obra *Português para o Ensino Universitário 1*, os compostos são abordados na secção “Número de substantivo”. Como se mostra a Figura 7, começa-se com uma breve descrição das duas formas como os substantivos compostos são formados. Uma delas é acompanhada por uma preposição e a outra é formada por um hífen.

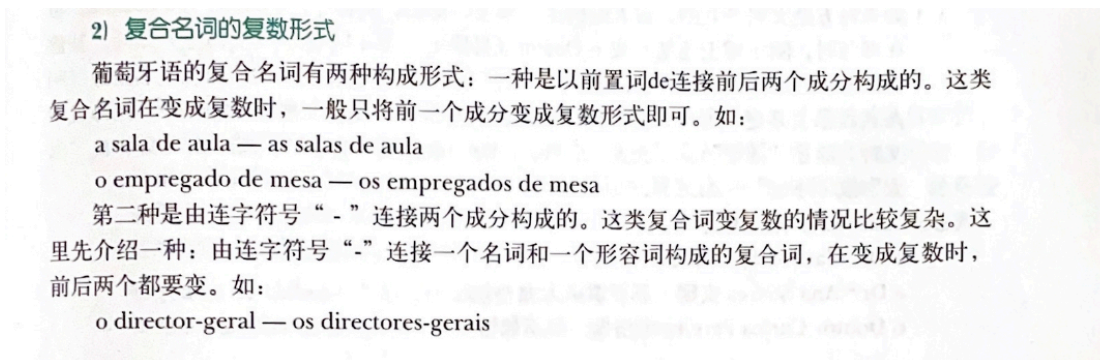


Figura 7. Número dos compostos.

Fonte: Ye, 2009, p. 107.

A secção que se segue descreve brevemente os plurais das palavras compostas hifenizadas. As regras ilustradas na Figura 8 são as seguintes.

- 1) quando um substantivo composto é constituído por um verbo com um substantivo singular, este substantivo torna-se plural;
- 2) quando um substantivo composto é formado por um verbo com um substantivo no plural, as formas singular e plural do substantivo composto são as mesmas e permanecem inalteradas (Ye, 2009, p. 143, tradução nossa).

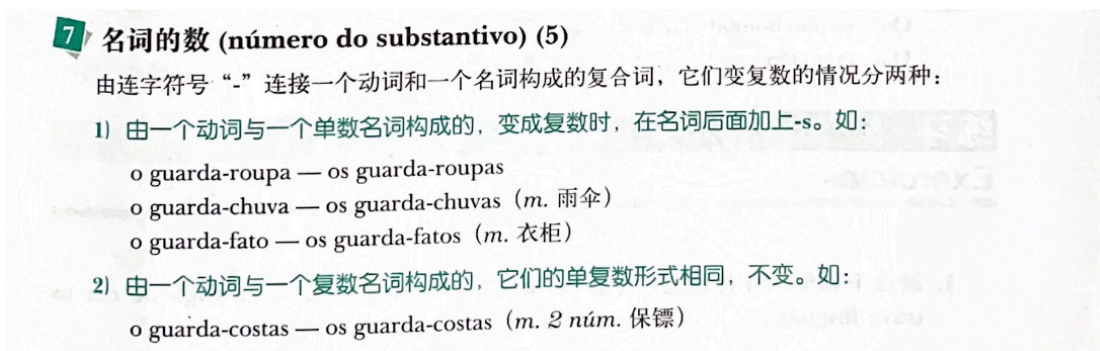


Figura 8. Número de substantivo 5.

Fonte: Ye, 2009, p. 143.

A Figura 9 ilustra um outro caso em que um substantivo composto passa para o plural, para além dos anteriormente relatados. Ou seja, em que a forma plural muda apenas na segunda palavra.

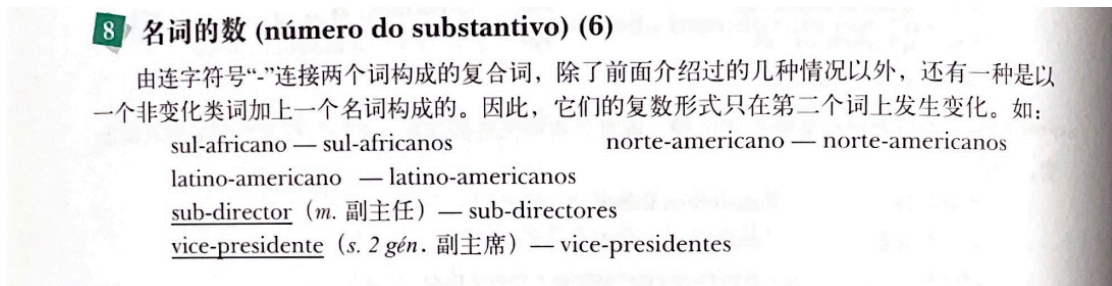


Figura 9. Número de substantivo 6.

Fonte: Ye, 2009, p. 190.⁷

3.2.3 Resumo dos dois materiais didáticos

A comparação revela que ambos os manuais explicam o género e o número de palavras compostas. O *Curso de Português para Chineses* menciona as formas de composição de palavras compostas, referindo compostos justapostos e compostos aglutinados, enquanto a explicação sobre palavras compostas no *Português para o Ensino Universitário* é mais geral e não menciona outros aspetos das palavras compostas. Pode ver-se que o conhecimento sobre palavras compostas adquirido pelos alunos chineses a partir dos manuais escolares se limita ao número e ao género das palavras compostas, o que não lhes permite ter uma visão mais abrangente a respeito das mesmas.

3.3 Reflexões e sugestões.

A partir do exposto, podemos constatar que, para os alunos chineses de PLE, o conhecimento de palavras compostas que podem aprender nos manuais escolares limita-se à

⁷ No *Português para o Ensino Universitário 2*, apresenta mais sobre o género e o número dos adjetivos compostos, e não se faz qualquer referência aos substantivos compostos, pelo que não os descreveremos muito aqui.

formação do plural. Como os manuais contêm muito pouca informação sobre palavras compostas, e os professores tendem a ensinar com base nos manuais, os alunos também podem não conseguir obter mais conhecimentos sobre composição em português. Por isso, apresentam-se algumas sugestões para ultrapassar esta situação, considerando, sobretudo, a experiência da autora deste trabalho enquanto aprendente de PLE na China:

1. Em primeiro lugar, do ponto de vista dos alunos, é necessário que estes tomem a iniciativa de aumentar o seu interesse pelos compostos. As palavras compostas são, de facto, um aspeto interessante do vocabulário português e, antes de compreenderem as palavras compostas, os alunos têm apenas uma compreensão superficial das mesmas. A compreensão das palavras compostas não só ajudará a alargar o seu vocabulário, como também lhes dará uma compreensão mais profunda do português.

2. Para os professores, estes também desempenham um papel importante na forma de aumentar o interesse dos alunos pelas palavras compostas. A opção por formas interessantes de ensinar na sala de aula pode melhorar positivamente o ambiente de aprendizagem do vocabulário para os alunos: por exemplo, apresentando imagens na sala de aula e orientando os alunos para fazerem associações entre essas imagens e as respetivas designações. A aprendizagem de vocabulário pode ser um processo aborrecido e o ensino eficaz por parte do professor é essencial para contrariar esta sensação.

3. No que diz respeito aos materiais didáticos, o primeiro passo deveria ser a diversificação da gama de materiais didáticos. Segundo Tang (2016), Hua (2017) e Zhang (2020), a falta de materiais didáticos de língua portuguesa é um dos problemas que têm surgido no processo de desenvolvimento da licenciatura em língua portuguesa na China. Os manuais escolares poderiam ser mais direcionados, por exemplo, através da publicação de livros especializados no vocabulário português, nos quais se poderiam detalhar as origens do vocabulário português, a sua classificação etc. Nos manuais escolares comuns, o conteúdo dos compostos poderia ser aumentado, por exemplo, ensinando sobre compostos subordinados, coordenados e modificativos, e esta classificação poderia, em certa medida, ajudar os alunos a compreender melhor a diversidade das palavras compostas. Em segundo

lugar, a opacidade semântica dos compostos também pode ser brevemente introduzida, para que os alunos saibam que não podem avaliar o significado das palavras compostas apenas à superfície.

4. Apresentação e análise dos resultados do questionário

Nos três primeiros capítulos, apresentámos algumas propostas de caracterização das palavras compostas em português e em chinês, tendo também procedido a uma análise circunscrita, a título exemplificativo, da presença de explicações sobre palavras compostas nos manuais escolares de português publicados na China.

Partindo dessas bases, neste capítulo, o domínio das palavras compostas por parte dos alunos chineses de português será analisado através da análise de respostas a um questionário criado e aplicado especificamente para o efeito. Começar-se-á, no capítulo 4.1, por apresentar a metodologia adotada, dando especial relevância à caracterização do questionário usado.

4.1 Apresentação do questionário

O questionário é composto por duas partes: a parte A visa recolher informações básicas sobre os participantes, incluindo a idade, o sexo, o tempo de aprendizagem do português, a autoavaliação da sua proficiência na língua portuguesa, o conhecimento de compostos, etc.

A parte B consiste num conjunto dos exercícios sobre os compostos, incluindo perguntas de escolha única, de escolha múltipla, de preenchimento de espaços em branco, de tradução e de resposta curta. Estas perguntas examinavam a capacidade dos participantes para identificar diferentes tipos de palavras compostas e para compreender, entre outros aspetos do seu uso, as regras de pluralização das mesmas.

Quadro 22. Exercícios do questionário e respetivos objetivos.

N.º de exercícios	Objetivo
Exercício 10	Examinar se os participantes conseguiam identificar os compostos
Exercício 11	Avaliar a capacidade de os participantes classificarem compostos com base nas relações sintáticas intracomposto
Exercício 12 e 14	Avaliar a capacidade de os participantes identificarem a estrutura dos compostos, em particular compostos de estrutura NN
Exercício 13 e 15	Avaliar a capacidade de os participantes identificarem a formação

	de plural de compostos, em particular compostos de estrutura NN
Exercício 16 e 17	Atestar a capacidade dos participantes para traduzir os compostos de estrutura NN (de chinês para português e vice-versa)
Exercício 18	Avaliar a capacidade dos participantes para classificar os compostos de acordo com as áreas semânticas e os significados
Exercício 19	Examinar os conhecimentos dos participantes sobre os diferentes graus de opacidade semântica dos compostos de estrutura NN.
Exercício 20	Identificar as dificuldades associadas à aprendizagem e uso de compostos

Fonte própria.

4.1.1 Recolha de dados

O questionário foi desenvolvido no *site* chinês de questionários profissionais, *Wenjunxing* (<https://www.wjx.cn/>). A distribuição do questionário foi efetuada através do *WeChat* e teve início a 16 de maio de 2023, estando disponível durante um período de um mês. O *WeChat* é o *software* de conversação mais utilizado na China, e existem muitos grupos relacionados com o português no *WeChat*, razão pela qual se optou por distribuir o questionário por esta via. No final, 64 aprendentes chineses de português preencheram o questionário.

4.1.2 Participantes

Todos os 64 participantes têm entre 20 e 25 anos de idade, sendo 9 do sexo masculino e 55 do sexo feminino. O tempo de estudo da língua portuguesa varia entre 3 e 6 anos, sendo que 25 participantes referem ter estudado em Portugal. As autoavaliações dos participantes relativamente à sua proficiência na língua portuguesa são apresentadas na Figura 10.

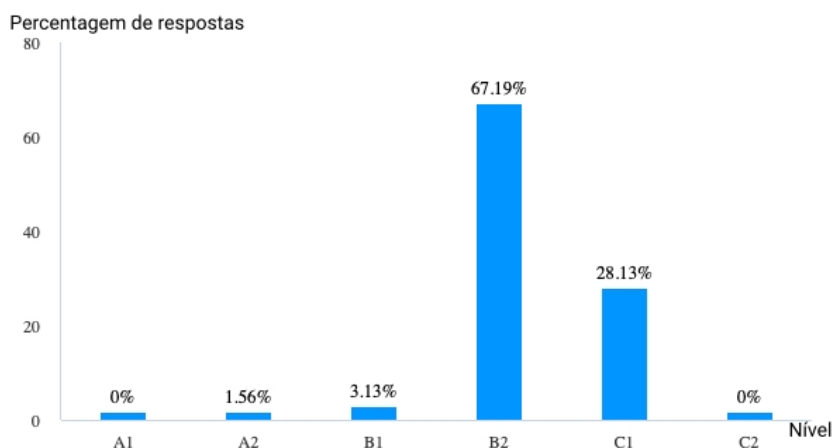


Figura 10. Autoavaliação dos participantes relativamente ao seu nível de proficiência em língua portuguesa.

Fonte própria.

Relativamente ao nível de conhecimento de compostos, 52 participantes indicaram conhecer um pouco sobre os compostos, 12 escolheram conhecer bem; ninguém selecionou a opção “*não sei nada sobre palavras compostas*”. Os participantes responderam à pergunta sobre *quando e onde aprenderam sobre os compostos* dizendo que tinham aprendido sobre palavras compostas simples e sobre o género e o número de compostos nas suas aulas de gramática. Esta realidade coincide com o que se identificou no Capítulo 3, aquando da exploração exemplificativa de alguns manuais escolares. 62 participantes afirmaram conhecer os compostos justapostos, 51 participantes referiram conhecer os aglutinados e 49 participantes disseram conhecer os dois tipos compostos, mas nenhum selecionou a opção “*conheço outros tipos de compostos*”, resposta expectável face aos dados identificados aquando da exploração dos manuais escolares (cf. Capítulo 3).

4.2 Apresentação dos resultados

Esta secção apresenta os resultados das várias perguntas que compõem o questionário. Estes serão apresentados e comentados seguindo a ordem das perguntas no questionário. As respostas dos participantes serão apresentadas em primeiro lugar, seguidas de propostas de análise e comentário.

4.2.1 Análise do Exercício 10

O Exercício 10 tem um total de seis frases, cada uma contendo um composto, tal como se pode ver na Figura 11.

10. Todas as frases abaixo incluem um composto. Identifique-o. 请写出以下句子中包含的复合词。
- a) Todos os documentos necessários devem ser autenticados por uma marca de água.
 - b) Este abre-latas está avariado.
 - c) Os bilhetes de identidade chineses são válidos por períodos diferentes, dependendo das circunstâncias.
 - d) Com o avançar da idade, a presença dos pés de galinha é normal.
 - e) Vale bem a pena ler a biografia deste autor.
 - f) Nas aulas de física, aprendemos sobre a força centrífuga.

Figura 11. Reprodução do enunciado do Exercício 10 do questionário.

Fonte própria.

a) Todos os documentos necessários devem ser autenticados por uma marca de água.

43 participantes responderam corretamente e 21 participantes responderam incorretamente. Os participantes que responderam incorretamente deram a resposta *autenticado*.

b) Este abre-latas está avariado.

Nesta pergunta, a taxa de acerto foi de 100%, com todos os participantes a escolherem *abre-latas*.

c) Os bilhetes de identidade chineses são válidos por períodos diferentes, dependendo das circunstâncias.

40 participantes deram a resposta correta. As respostas incorretas fornecidas são apresentadas no Quadro 23.

Quadro 23. Respostas associadas à alínea d) do Exercício 10.

Resposta correta	Resposta incorreta	
<i>Bilhete de identidade</i>	<i>Circunstância</i>	<i>Identidade</i>
40 (62,5%)	23 (35,9%)	1 (1,6%)

Fonte própria.

d) Com o avançar da idade, a presença dos pés de galinha é normal.

39 participantes deram a resposta correta e sete participantes responderam diretamente "não sei". Os restantes participantes responderam com outras palavras da frase.

Quadro 24. Respostas à alínea d) do Exercício 10.

Resposta correta	Resposta incorreta			
<i>Pés de galinha</i>	<i>galinha</i>	<i>avançar</i>	<i>Não sei</i>	<i>idade</i>
39 (60,93%)	9 (14,06%)	7 (10,93%)	7 (10,93%)	2 (3,12%)

Fonte própria.

e) Vale bem a pena ler a biografia deste autor.

61 participantes deram a resposta correta, 2 participantes escolheram "vale a pena" e um participante respondeu "não sei".

Quadro 25. Respostas à alínea e) do Exercício 10.

Resposta correta	Resposta incorreta	
<i>biografia</i>	<i>Vale a pena</i>	<i>Não sei</i>
61 (95,31%)	2 (3,12%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

f) Nas aulas de física, aprendemos sobre a força centrífuga.

Vejamos, no Quadro 26, as respostas ao Exercício f.

Quadro 26. Respostas à alínea f) do Exercício 10.

Resposta correta	Resposta incorreta	
<i>Centrífuga</i>	<i>Força centrífuga</i>	<i>Aula de física</i>
52 (81,25%)	8 (12,5%)	4 (6,25%)

Fonte própria.

O Exercício 10 examinava a capacidade dos participantes para identificarem os compostos: cada frase continha um composto, que podia ser mais (*abre-latas*) ou menos (*pés de galinha*) familiar para os participantes. Nalgumas das frases, há derivados, o que também funciona como um obstáculo à identificação dos compostos por parte dos participantes.

Considerando a percentagem de respostas corretas na alínea *b*, pode antecipar-se que os participantes são capazes de identificar palavras compostas que denotam objetos de uso frequente no dia a dia. A dificuldade dos participantes em compreender os limites das palavras compostas e derivadas concretiza-se através da ocorrência de respostas incorretas *autenticado* no exercício *a* e *identidade, circunstância* no exercício *c*. A partir das respostas às alíneas *a, c* e *d*, pode concluir-se que os participantes têm dificuldades em reconhecer alguns compostos sintáticos como os compostos de estrutura NprepN. Esta situação poderá ocorrer, porque, na China, os compostos muitas vezes não contêm preposições. Os resultados obtidos nos exercícios *e* e *f* mostram que os participantes têm alguns conhecimentos sobre compostos morfológicos.

4.2.2 Análise do Exercício 11

O Exercício 11 consistia em classificar os compostos com base nas relações sintáticas estabelecidas entre os seus elementos constitutivos, como mostra a Figura 12.

11. Classifique os seguintes compostos de acordo com as relações sintáticas que se estabelecem entre os respetivos constituintes. 请根据句法关系对以下复合词进行分类。

compostos coordenados 并列关系

compostos subordinados 从属关系

compostos modificativos 修饰关系.

	Composto coordenado	Composto subordinado	Composto modificativo
Morto-vivo	x		
Abre-latas		x	
Acelerador de partículas		x	
Ibero-americano	x		
Máquina de lavar			x
Primeiro-ministro			x
Biologia			x
Almoço-convívio	x		

Figura 12. Reprodução do Exercício 11 do questionário.

Fonte própria.

A Figura 13 apresenta os resultados deste exercício.

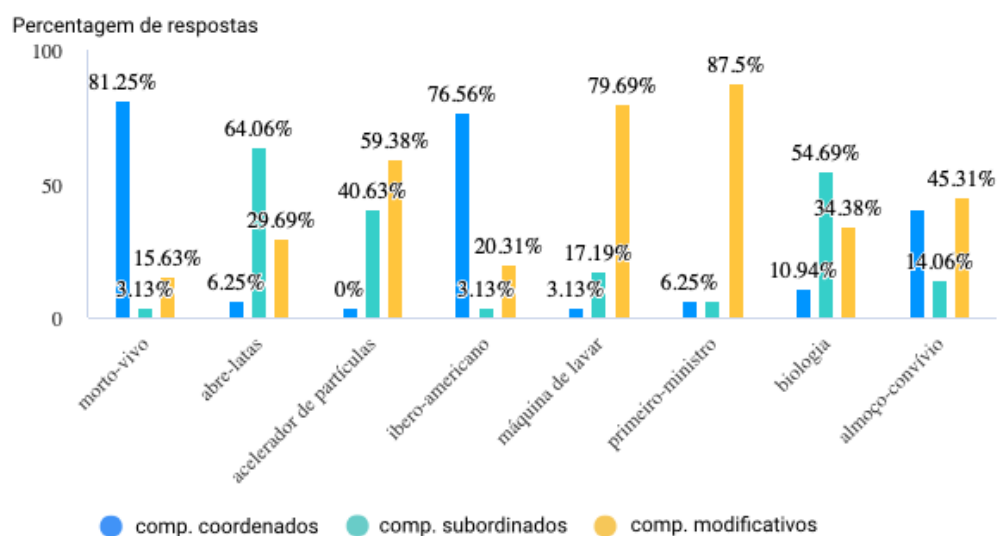


Figura 13. Resultados do Exercício 11.

Fonte própria.

Começamos por analisar, no Quadro 27, os compostos coordenados *morto-vivo*, *ibero-americano*, *almoço-convívio*.

Quadro 27. Resultados do Exercício 11: compostos coordenados.

	Composto coordenado	Composto subordinado	Composto modificativo
<i>Morto-vivo</i>	52 (81,25%)	2 (3,13%)	10 (15,63%)
<i>Ibero-americano</i>	49 (76,56%)	2 (3,13%)	13 (20,31%)
<i>Almoço-convívio</i>	26 (40,63%)	9 (14,06%)	29 (45,31%)

Fonte própria.

Estes resultados permitem antecipar que os inquiridos têm relativa facilidade em identificar os compostos coordenados (em dois dos três exemplos listados, a percentagem de acerto é superior a 75%). As respostas erradas centram-se mais no *composto modificativo*, sendo que os participantes assumem que o segundo elemento de um composto modifica o primeiro elemento, como acontece em *almoço-convívio*.

De seguida, analisamos os resultados para os compostos subordinados (Quadro 28).

Quadro 28. Resultados do Exercício 11: compostos subordinados.

	Composto coordenado	Composto subordinado	Composto modificativo
<i>Abre-latas</i>	4 (6,25%)	41(64,06%)	19 (29,69%)
<i>Acelerador de partículas</i>	0 (0%)	26 (40,63%)	38 (59,38%)

Fonte própria.

Os dados do Quadro 28 mostram que *abre-latas* tem uma percentagem mais elevada de respostas corretas do que *acelerador de partículas*. 64,06% dos participantes apresentam respostas corretas para *abre-latas*, enquanto para *acelerador de partículas* a percentagem de respostas corretas é muito inferior (40,63%). 59,38% dos participantes consideram *acelerador de partículas* como composto modificativo, o que indica que os aprendentes têm dificuldade em distinguir entre alguns compostos modificativos e compostos subordinados. Esta situação pode resultar do facto de a relação de subordinação intracomposto assentar no uso de um nome deverbal, tornando a identificação do predicador/subordinador muito mais difícil.

Por último, os resultados relativos aos compostos modificativos são apresentados no Quadro 29.

Quadro 29. Resultados do Exercício 11: compostos modificativos.

	Composto coordenado	Composto subordinado	Composto modificativo
<i>Máquina de lavar</i>	2 (3,13%)	11 (17,19%)	51 (79,69%)
<i>Primeiro-ministro</i>	4 (6,25%)	4 (6,25%)	56 (87,5%)
<i>Biologia</i>	7 (10,94%)	35 (54,69%)	22 (34,38%)

Fonte própria.

Tanto para *máquina de lavar* como para *primeiro-ministro*, muitos participantes respondem corretamente, o que indica que os aprendentes de português são capazes de identificar compostos modificativos de uso comum como os dois apresentados. *Biologia*,

por outro lado, tem uma percentagem de acerto muito baixa (34,38% de respostas corretas), o que mostra que os conhecimentos dos aprendentes chineses de PLE sobre este tipo de palavras compostas são insuficientes. Refira-se que, como se trata de compostos com elementos formativos greco-latinos, podem ser de mais difícil compreensão para os inquiridos.

Em geral, os aprendentes chineses de PLE que responderam ao questionário aplicado parecem estar mais aptos a distinguir compostos coordenados de compostos modificativos do que a diferenciar estes últimos dos compostos subordinados.

4.2.3 Análise do Exercício 12

A estrutura dos compostos do português pode exibir grande diversidade no que diz respeito os seus elementos constitutivos, podendo-se encontrar nomes, verbos, adjetivos, etc., no Exercício 12 listavam-se compostos com diferentes estruturas, sendo que os respondentes eram chamados a identificar a categoria gramatical dos constituintes.

12. Considerando as classes de palavras que intervêm na formação dos compostos, indique as estruturas de compostos seguintes, tendo como base os exemplos fornecidos. 请根据示例写出以下复合词的结构。

abre-latas: VN (verbo+nome)	sangue-azul: NA (nome+adjetivo)
surdo-mudo: AA (adjetivo+adjetivo)	caminho de ferro:
alto-relevo: AN (adjetivo+nome)	NprepN(nome+preposição+nome)
verbo de encher: NprepV	mesa-redonda:NA
couve-flor: NN	grande área: AN
claro-escuro: AA	limpa-vidros: VN
vaivém: VV	copo de água: NprepN
beija-mão:VN	

Figura 14. Reprodução do Exercício 12 do questionário.

Fonte própria.

Nos Quadros 30-38 mostram-se as especificidades das respostas a cada um dos compostos propostos.

Verbo de encher: NprepV

Quadro 30. Resultados do Exercício 12: *verbo de encher*.

Resposta correta	Outras respostas			
NprepV	NprepN	NV	VprepV	VprepN
10 (15,63%)	45 (70,31%)	6 (9,38%)	1 (1,56%)	2 (3,13%)

Fonte própria.

A percentagem de respostas corretas para esta questão é baixa, 70,31% dos participantes escolhem a estrutura NprepN, enquanto apenas 15,63% escolhem a resposta correta. A razão provável para este resultado poderá ser o facto de os participantes não conhecerem o significado de *verbo de encher*.

Couve-flor: NN

Quadro 31. Resultados do Exercício 12: *couve-flor*.

Resposta correta	Outras respostas			
NN	VN	NA	AA	AN
48 (75%)	4 (6,25%)	6 (9,38%)	3 (4,69%)	3 (4,69%)

Fonte própria.

Claro-escuro: AA

Quadro 32. Resultados do Exercício 12: *claro-escuro*.

Resposta correta	Outras respostas	
AA	AN	NA
58 (90,63%)	5 (7,81%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

Vaivém: VV

Quadro 33. Resultados do Exercício 12: *vaivém*.

Resposta correta	Outras respostas			
VV	VN	NA	VA	Não sei
46 (71,88%)	13 (20,31%)	3 (4,69%)	1 (1,56%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

Beija-mão: VNQuadro 34. Resultados do Exercício 12: *beija-mão*.

Resposta correta	Outras respostas		
VN	AN	NN	VA
53 (82,81%)	4 (6,25%)	5 (7,81%)	2 (3,13%)

Fonte própria.

Mesa-redonda: NAQuadro 35. Resultados do Exercício 12: *mesa-redonda*.

Resposta correta	Outra resposta
NA	NN
63 (98,44%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

Grande área: ANQuadro 36. Resultados do Exercício 12: *grande área*.

Resposta correta	Outra resposta
AN	-
64 (100,00%)	0 (0,00%)

Fonte própria.

Limpa-vidros: VNQuadro 37. Resultados do Exercício 12: *limpa-vidros*.

Resposta correta	Outras respostas	
VN	AN	NN
31 (48,44%)	21 (32,81%)	12 (18,75%)

Fonte própria.

Copo de água: NprepNQuadro 38. Resultados do Exercício 12: *copo de água*.

Resposta correta	Outras respostas	
NprepN	NN	NA

61 (95,31%)	2 (3,13%)	1 (1,56%)
--------------------	-----------	-----------

Fonte própria.

Para os compostos *couve-flor*, *claro-escuro*, *vaivém*, *beija-mão*, *mesa-redonda*, *grande área* e *copo de água*, os participantes obtiveram uma maior percentagem de respostas corretas, que são, respetivamente, 75%, 90,63%, 71,88%, 82,81%, 98,44%, 100% e 95,31%. O composto *limpa-vidros*, por outro lado, tem uma baixa taxa de correção, havendo 32,81% dos participantes a indicarem a estrutura AN e 18,75% a escolherem a estrutura NN, com os participantes a divergirem no seu julgamento a respeito da categoria gramatical de *limpa*.

Em geral, de acordo com os resultados, os alunos chineses aprendentes de português conseguem distinguir a maioria das estruturas nos compostos.

4.2.4 Análise de Exercício 13: pluralização de compostos

13. Escreva as formas plurais dos seguintes compostos. 请写出下列复合词的复数
- escola primária: escolas primárias
grande área: grandes áreas
morto-vivo: mortos-vivos
trabalhador-estudante: trabalhadores-estudantes
primeiro-ministro: primeiros-ministros
caminho de ferro: caminhos de ferro
beija-mão: beija-mãos

Figura 15. Reprodução do Exercício 13 do questionário.

Fonte própria.

O Exercício 13 visava testar o conhecimento dos participantes sobre os padrões flexionais de compostos com estruturas diferentes. Nesta secção, estavam elencados compostos em que, para efeitos de pluralização, ambos os elementos precisavam de se tornar plurais, como *escola primária*, *grande área*, *morto-vivo*, *trabalhador-estudante* e *primeiro-ministro*, e um composto em que apenas o elemento da esquerda precisava de se tornar plural, *caminho de ferro*. Por fim, incluíam-se também compostos para os quais há alguma flutuação

no que concerne à formação do plural, como *beija-mão*.⁸

Nos Quadros 39-45, são apresentados todos os resultados do Exercício 13.

Escola primária

Quadro 39. Resultados do Exercício 13: *escola primária*.

Resposta correta	Outras respostas	
<i>Escolas primárias</i>	<i>Escola primárias</i>	<i>Escolas primária</i>
59 (92,19%)	2 (3,13%)	3 (4,69%)

Fonte própria.

Grande área

Quadro 40. Resultados do Exercício 13: *grande área*.

Resposta correta	Outra resposta
<i>Grandes áreas</i>	<i>Grande áreas</i>
49 (76,56%)	15 (23,44%)

Fonte própria.

Morto-vivo

Quadro 41. Resultados do Exercício 13: *morto-vivo*.

Resposta correta	Outras respostas		
<i>Mortos-vivos</i>	<i>Mortos-vivo</i>	<i>Morto-vivos</i>	<i>Morto-vivo</i>
46 (71,88%)	3 (4,69%)	14 (21,88%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

Trabalhador-estudante

Quadro 42. Resultados do Exercício 13: *trabalhador-estudante*.

Resposta correta	Outra resposta	
<i>Trabalhadores-estudantes</i>	<i>Trabalhadores-estudante</i>	<i>Trabalhador-estudantes</i>
52 (81,25%)	3 (4,69%)	9 (14,06%)

⁸ Há alguma indefinição quanto ao plural de *beija-mão*. Na *Gramática Derivacional do Português* (Ribeiro & Rio-Torto, 2016), o plural de *beija-mão* é considerado como *o(s) beija-mão*, enquanto nos dicionários online <https://dicionario.priberam.org/> e <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa> é dado como *beija-mãos*. Neste trabalho, optámos por assumir *beija-mãos*.

Fonte própria.

Primeiro-ministro

Quadro 43. Resultados do Exercício 13: *primeiro-ministro*.

Resposta correta	Outra resposta
<i>Primeiros-ministros</i>	<i>Primeiro-ministros</i>
49 (76,56%)	15 (23,44%)

Fonte própria.

Caminho de ferro

Quadro 44. Resultados do Exercício 13: *caminho de ferro*.

Resposta correta	Outra resposta
<i>Caminhos de ferro</i>	-
64 (100,00%)	0 (0,00%)

Fonte própria.

Beija-mão

Quadro 45. Resultados do Exercício 13: *beija-mão*.

Resposta correta	Outra resposta	
<i>Beija-mãos</i>	<i>Beijas-mãos</i>	<i>Beijas-mão</i>
56 (87,5%)	5 (7,81%)	3 (4,69%)

Fonte própria.

Analisando os resultados registrados nestes Quadros, verifica-se que os participantes têm um bom domínio dos padrões flexionais das palavras compostas comuns. Assim, parece poder afirma-se que os manuais chineses mencionados no Capítulo 3 dão aos alunos chineses bases suficientes no que diz respeito ao gênero e ao número de palavras compostas. Com exceção de *morto-vivo*, todas as outras palavras compostas têm mais de 75% de respostas corretas. A percentagem de respostas corretas para *morto-vivo* é de 71,88%, sendo *morto-vivos* a resposta incorreta mais frequente.

4.2.5 Análise do Exercício 14: identificação de compostos de estrutura NN

O exercício dava seguimento ao Exercício 12, pedindo aos participantes que selecionassem os compostos com a estrutura NN. Nesta pergunta, para além dos compostos NN, estavam incluídos os compostos *guerra civil*, *jardim infantil*, *obra-prima*, com estrutura NA, *abre-latas*, com estrutura VN, *unhas de fome*, com estrutura NprepN e *pequena área* com estrutura NA, como se pode ver na Figura 16.

14. Seleccione os compostos que têm a estrutura NN. 请选出以下复合词中，结构为 NN 的复合词。

guerra civil
abre-latas
decreto-lei
palavra-chave
jardim infantil
comboio-correio
médico-dentista
obra-prima
unhas de fome
pequena área

Figura 16. Reprodução do Exercício 14 do questionário.

Fonte própria.

Os compostos de estrutura NN nesta pergunta são: *decreto-lei*, *palavra-chave*, *comboio-correio* e *médico-dentista*. Dos 64 participantes, 34 escolheram todas as respostas corretas. O número de vezes que cada composto foi selecionado é apresentado na Figura 17. 60 participantes escolheram *comboio-correio*, 57 escolheram *palavra-chave*, 49 escolheram *médico-dentista* e 46 escolheram *decreto-lei*. As respostas incorretas que ocorrem mais vezes são *obra-prima* (11 vezes), *guerra civil* (7 vezes), *unhas de fome* (9 vezes). Em função dos resultados acima indicados, pode afirmar-se que os aprendentes chineses de PLE respondentes têm capacidade de identificação dos compostos de estrutura NN (mais de metade dos participantes conseguiram identificar todos os compostos NN incluídos na lista). No entanto, encontraram-se algumas respostas em que os inquiridos identificaram

incorretamente compostos com outras estruturas como sendo compostos de estrutura NN.

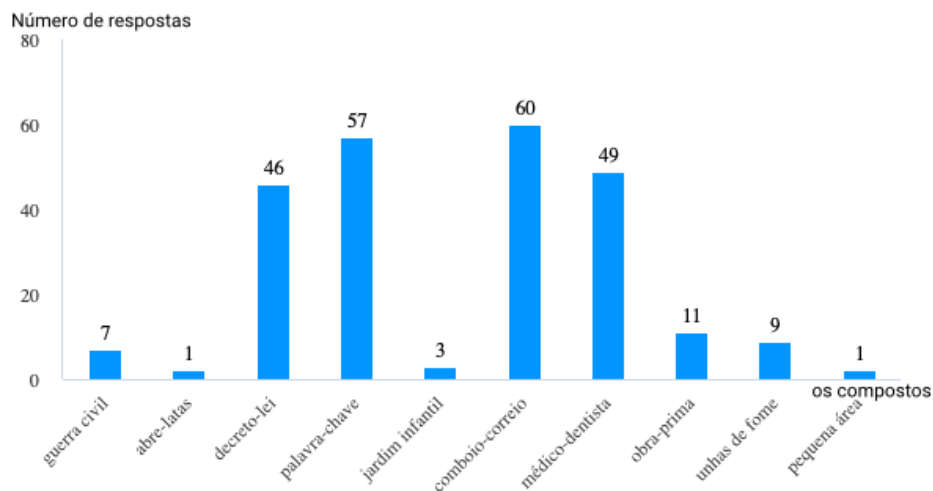


Figura 17. Resultados de Exercício 14.

Fonte própria.

4.2.6 Análise do Exercício 15: pluralização dos compostos NN

O Exercício 15 dá sequência ao Exercício 13, examinando mais especificamente os padrões flexionais dos compostos de estrutura NN, como se mostra na Figura 18. O Exercício 15 apresenta os compostos *trabalhador-estudante* e *padaria-pastelaria*, que correspondem à marcação $[X_{pl} Y_{pl}]$, *aluno-modelo*, que corresponde à marcação $[X_{pl} Y]$, bem como os compostos *vagão-cama* e *cidade-dormitório*, segundo o dicionário online Infopédia (Infopédia, 2023), podem apresentar os dois tipos de marcação. Os resultados são apresentados nos Quadros 46 a 50.

15. Escreva as formas plurais dos seguintes compostos de estrutura NN. 请写出下列 NN 复合词的复数形式。

vagão-cama: vagões-cama ou vagões-camas

cidade-dormitório: cidades-dormitórios ou cidades-dormitório

trabalhador-estudante: trabalhadores-estudantes

padaria-pastelaria: padarias-pastelarias

aluno-modelo: alunos-modelo

Figura 18. Reprodução do Exercício 15 do questionário.

Fonte própria.

Vagão-cama

Quadro 46. Resultados do Exercício 15 *vagão-cama*.

Respostas corretas		Outras respostas		
<i>Vagões-cama</i>	<i>Vagões-camas</i>	<i>Vagão-camas</i>	<i>Vagão-cama</i>	<i>Não sei</i>
13 (20,31%)	33 (51,56%)	15 (23,48%)	2 (3, 13%)	1 (1,56%)

Fonte própria.

Cidade-dormitório

Quadro 47. Resultados do Exercício 15 *cidade-dormitório*.

Resposta corretas		Outra resposta
<i>Cidades-dormitório</i>	<i>Cidades-dormitórios</i>	<i>Cidade-dormitórios</i>
8 (12,5%)	47 (73,44%)	9 (14,06%)

Fonte própria.

O composto *vagão-cama* é pluralizado corretamente por 71,87% dos respondentes (considera-se correta a escrita de uma resposta correta), e *cidade-dormitório* por 85,94%. A marcação [X Y]_{pl} é a que aparece com mais frequência nas respostas incorretas dadas pelos participantes, por exemplo, nas respostas incorretas *vagão-camas*, 23,48%, e *cidade-dormitórios*, 14,06%.

Trabalhador-estudante

Quadro 48. Resultados do Exercício 15: *trabalhador-estudante*.

Resposta correta	Outra respostas	
<i>Trabalhadores-estudantes</i>	<i>Trabalhadores-estudante</i>	<i>Trabalhador-estudantes</i>
52 (81,25%)	3 (4,69%)	9 (14,06%)

Fonte própria.

Padaria-pastelaria

Quadro 49. Resultados do Exercício 15: *padaria-pastelaria*.

Resposta correta	Outra respostas	
<i>Padarias-pastelarias</i>	<i>Padarias-pastelaria</i>	<i>Padaria-pastelarias</i>

45 (70,31%)	8 (12,5%)	11 (17,19%)
--------------------	-----------	-------------

Fonte própria.

81,25% dos participantes apresentam a resposta correta *trabalhadores-estudantes* e 70,31% apresentam a resposta correta *padarias-pastelarias*. Como já foi referido, a marcação [X Y]_{pl} aparece com maior frequência nas respostas incorretas.

Aluno-modelo

Quadro 50. Resultados do Exercício 15: *aluno-modelo*.

Resposta correta	Outra respostas	
<i>Alunos-modelo</i>	<i>Alunos-modelos</i>	<i>Aluno-modelos</i>
18 (28,13%)	38 (59,38%)	8 (12,5%)

Fonte própria.

A percentagem de respostas corretas a esta questão é baixa, com apenas 28,13% dos participantes a escolherem a resposta correta *alunos-modelo*, 59,38% a escolherem *alunos-modelos* e 12,5% a escolherem *aluno-modelos*.

A partir dos dados acima, podemos concluir que os alunos chineses aprendentes de português que responderam estão mais familiarizados com a marcação [X_{pl} Y_{pl}], enquanto o seu domínio da marcação [X Y]_{pl} não se revela muito sólido.

4.2.7 Análise dos Exercícios 16 e 17: tradução de compostos NN

No Exercício 16, eram apresentadas 8 palavras compostas chinesas com estrutura NN e pedia-se aos participantes que traduzissem essas palavras compostas chinesas para português. No Exercício 17, eram fornecidas 7 palavras compostas com estrutura NN em português, pedindo-se a sua tradução para chinês. O Exercício 16 e o Exercício 17 são apresentados nas Figuras 19 e 20.

16. Traduza os seguintes compostos NN do chinês para português. Se uma palavra não for suficiente, mais do que uma palavra pode ser usada. 请将下列汉语的 NN 结构复合词翻译成葡语, 如果一个词解释不清, 可以用多个词。

书包 mochila escolar, maleta escolar, sacola escolar
天价 preço astronómico
东西 leste e oeste, coisa, objeto, algo, o que, obra, trabalho
蔬果 verduras e frutas, legumes e frutas, hortaliças e frutas
祖母 avó, vovó, vovozinha
牛奶 leite
花园 jardim
房东 padrão da casa, dono da casa, proprietário da casa.

Figura 19. Reprodução do Exercício 16 do questionário.⁹

Fonte própria.

Com base nos resultados, coligidos e apresentados no Quadro 51, pode ver-se que a maioria dos inquiridos é capaz de propor traduções bastante corretas, mas há casos em que a tradução já não é um substantivo, por exemplo, *superinflacionado* e *demasiado caro*. Há participantes que fazem traduções diretas de compostos chineses, como *preço de céu*, *preço de Deus*, que se afastam do significado original das palavras compostas chinesas.

Existe também casos de traduções ligeiramente diferentes, como neste exemplo, 祖母^{zǔ mǔ}, em que alguns participantes apresentam duas respostas diferentes, *avó paterna* e *avó materna*, devido às diferentes formas de falar em diferentes regiões da China. Alguns participantes, considerando que o foco deste questionário é o estudo de compostos, adicionam ativamente hífen às palavras durante o processo de tradução para fazer com que a palavra traduzida pareça, graficamente, uma palavra composta, por exemplo, *bolsa-livro* e *vegetal-fruta*. Quando as palavras compostas chinesas são traduzidas para português, algumas podem ser resumidas numa única palavra, enquanto outras requerem mais do que uma palavra/ um sintagma para as descrever.

⁹ As traduções portuguesas de compostos chineses são apresentadas com base no *Dicionário chinês-português* (2021).

Quadro 51. Resultados do Exercício 16.

Compostos chineses NN	Respostas dadas pelos participantes
<p>shūbāo 书包 livro + mochila = mochila escolar</p>	<p>Mala escolar, bolsa-livro, mochila, mochila de livro(s), bagagem de livros, mala de livro(s), bolsa, saco de livro(s), saco escolar,</p>
<p>tiānjià 天价 céu + preço = preço astronómico</p>	<p>Preço alto, preço muito alto, preço <i>super</i> alto, preço de céu, preço de Deus, preço elevadíssimo, preço ridículo, preço altíssimo, preço incrível, preço exagerado, preço elevado, superinflacionado, demasiado caro</p>
<p>dōng xī 东西 leste + oeste = coisa, leste e oeste, objeto.</p>	<p>Coisa(s), material, coisa/leste e oeste, leste e oeste, assunto, algo.</p>
<p>shūguǒ 蔬果 legumes + frutas = legumes e frutas</p>	<p>Fruta-legume, vegetal-fruta, vegetais e frutas, legume(s) e fruta(s)</p>
<p>zǔ mǔ 祖母 antepassado + mãe = avó</p>	<p>Avó, avó paterna, avó materna</p>
<p>niú nǎi 牛奶 vaca + leite = leite (de vaca)</p>	<p>Leite, leite de vaca</p>
<p>huā yuán 花园 flor + parque = jardim</p>	<p>Jardim, jardim de flor(es), jardim-flor</p>
<p>fáng dōng 房东 casa + leste = dono da casa</p>	<p>Dono/a da casa, senhorio/a da casa, senhorio/a, senhor de prédio, proprietário da casa.</p>

Fonte própria.

17. Traduza os seguintes compostos NN do português para chinês. 请将下列葡语的 NN 结构复合词翻译成中文。

couve-flor 花菜, 花椰菜

médico-dentista 牙医

desporto-rei 足球; 被认为是最重要的运动

porco-espinho 箭猪, 豪猪

jardim-escola 幼儿园, 幼儿学校

padre-mestre 教师教士, 传教团团长, 博学的人, 知识渊博的人

água-mel 蜂蜜水

Figura 20. Reprodução do Exercício 17 do questionário. ¹⁰

Fonte própria.

Analisando os resultados do Quadro 51, pode-se resumir, em primeiro lugar, que a maioria dos participantes é capaz de traduzir corretamente palavras compostas simples e de uso comum, como *couve-flor*, *água-mel* e *médico-dentista*. No caso de palavras compostas menos conhecidas, como *desporto-rei*, *porco-espinho*, *padre-mestre*, a maioria dos participantes deduziu o significado com base nas palavras que compõem o composto.

Ao traduzir palavras compostas portuguesas para chinês, existem as seguintes situações:

1. Existem compostos adequados em chinês que correspondem a compostos portugueses. Por exemplo, *couve-flor* (^{huācài}花菜, ^{càihuā}菜花), *médico-dentista* (^{yáyī}牙医) e *porco-espinho* (^{háozhū}豪猪).

2. A tradução chinesa correspondente é uma frase. Por exemplo, *jardim-escola* (^{yòu'ér}幼儿园), *água-mel* (^{fēngmìshuǐ}蜂蜜水), e *padre-mestre* (^{chuānjiàotuántuánzhǎng}传教团团长).

3. Não existe uma palavra adequada em chinês que corresponda a uma palavra composta portuguesa, por exemplo, *desporto-rei*. De acordo com os dicionários *online*, *desporto-rei* significa futebol ou o desporto considerado mais importante e, em chinês, não se encontra uma palavra adequada para o descrever. As respostas dadas pelos participantes

¹⁰ As respostas assumidas como corretas, no Exercício 8, têm como fonte o *Dicionário Português-Chinês* (2001). Devido à falta de tradução de *desporto-rei* neste dicionário, a tradução de *desporto-rei* é retirada do dicionário de português *online*: <https://dicionario.priberam.org/> e <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>.

são variadas. Por exemplo, ^{yùndòngjiànjiàng}运动健将, significa pessoa que é boa no desporto, ^{tǐyùzhīwáng}体育之王 e ^{yùndòngwáng}运动王, rei do desporto, ^{dìyīyùndòng}第一运动, significa um desporto que está em primeiro lugar, ^{zuìzhùmíngdēyùndòng}最著名的运动 e ^{liúxíngyùndòng}流行运动, significa um desporto mais popular. Por aproximação, estas duas últimas opções seriam as mais próximas do significado do composto português.

Quadro 52. Resultados do Exercício 17.

Compostos portugueses NN	Respostas dadas pelos participantes
<i>Couve-flor</i>	花椰菜, 花菜, 菜花, 卷心菜
<i>Médico-dentista</i>	牙医, 牙科医生
<i>Desporto-rei</i>	王牌运动, 运动健将, 体育之王, 国家体育, 运动王, 最著名的运动, 国王运动, 运动冠军, 第一运动, 足球, 流行运动, 不知道
<i>Porco-espinho</i>	豪猪, 小猪, 猪肉, 刺猬, 瘦猪肉, 不知道
<i>Jardim-escola</i>	幼儿园, 园艺学校, 校园, 学校花园, 花园学校
<i>Padre-mestre</i>	主教, 牧师, 大祭司, 神父, 传教士, 教父
<i>Água-mel</i>	蜂蜜水

Fonte própria.

4.2.8 Análise do Exercício 18: áreas semânticas dos compostos NN

No Exercício 18, reproduzido na Figura 21, os participantes deveriam associar os

compostos a diferentes áreas semânticas previamente indicadas.

18. Agrupe os compostos NN abaixo indicados, considerando o seu significado.

	Fauna e flora	Denominações humanas	Objetos e instrumentos	Eventos	Ciências e técnica	Ciências sociais e humanas
Erva-prata	x					
Bebé-proveta		x				
Saco-cama			x			
Jantar-comício				x		
Decreto-lei						x
Data-valor						x
Cavalo-vapor					x	
Seguro-saúde						x
Homem-rã		x				
Cardo-ananás	x					

Figura 21. Reprodução do Exercício 18 do questionário.

Fonte própria.

Erva-prata

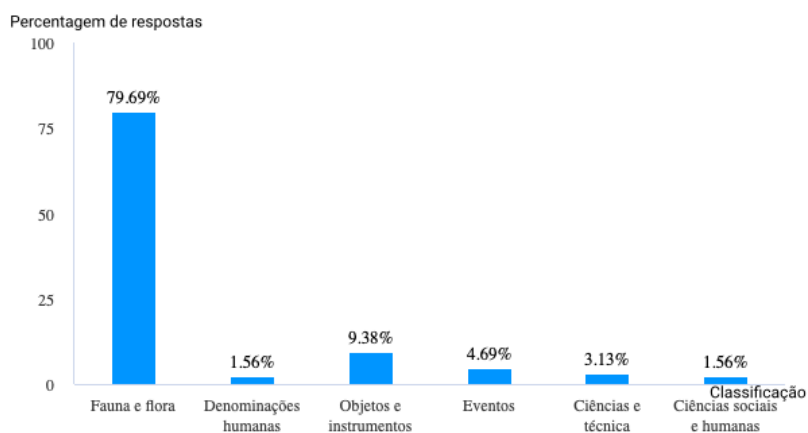


Figura 22. Resultados do Exercício 18: *Erva-prata*.

Fonte própria.

79,69% dos participantes escolheram a opção *Fauna e flora*, com uma elevada percentagem de respostas corretas. Das respostas incorretas, a opção *Objetos e instrumentos*

foi a mais escolhida.

Bebé-proveta

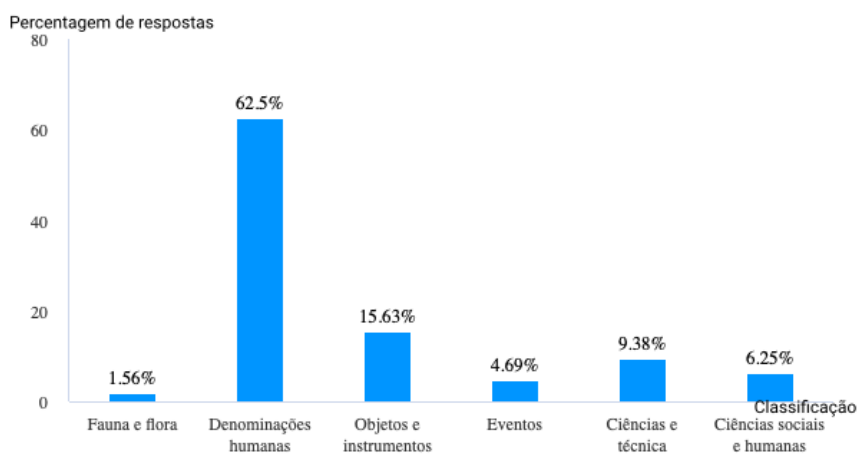


Figura 23. Resultados do Exercício 18: *Bebé-proveta*.

Fonte própria.

62,5% dos participantes responderam corretamente. 15,63% escolheram *Objetos e instrumentos*, e 9,38% escolheram *Ciências e técnica*.

Saco-cama

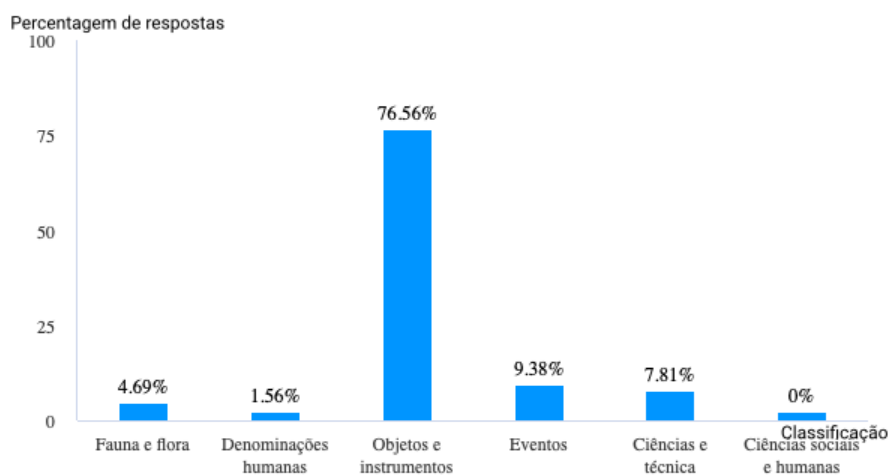


Figura 24. Resultados do Exercício 18: *saco-cama*.

Fonte própria.

79,56% dos participantes escolheram a opção *Objetos e instrumentos*, 9,38% escolheram *eventos* e 7,81% escolheram *Ciências e técnica*.

Jantar-comício

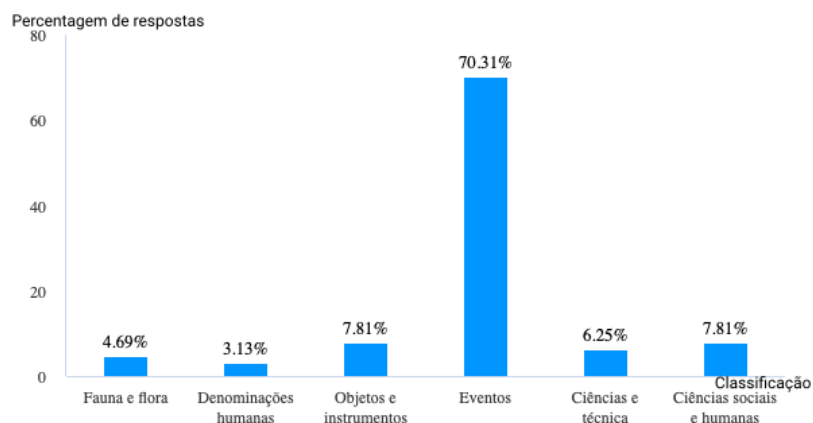


Figura 25. Resultados do Exercício 18: *jantar-comício*.

Fonte própria.

70,31% dos participantes escolheram corretamente, 7,81% escolheram *Objetos e instrumentos*, e 7,81% escolheram *Ciências e técnica*.

Decreto-lei

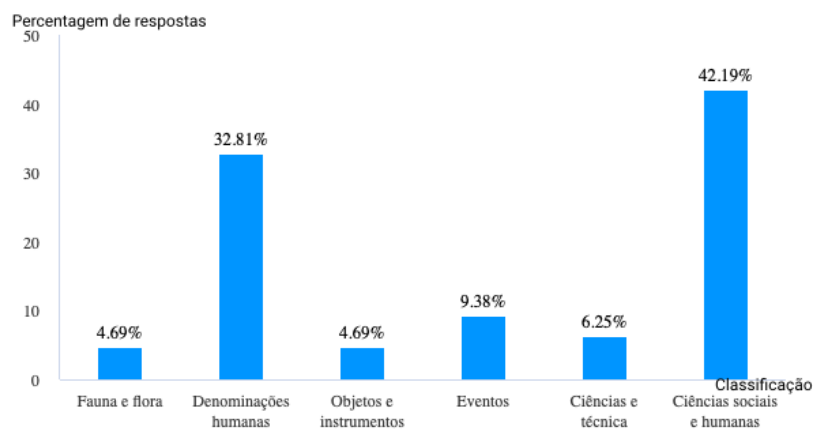


Figura 26. Resultados do Exercício 18: *decreto-lei*.

Fonte própria.

Esta pergunta obteve uma baixa porcentagem de respostas corretas, com apenas 42,19% dos participantes a escolherem a resposta correta *Ciências sociais e humanas*, e 32,81% dos participantes escolheram *Denominações humanas*.

Data-valor

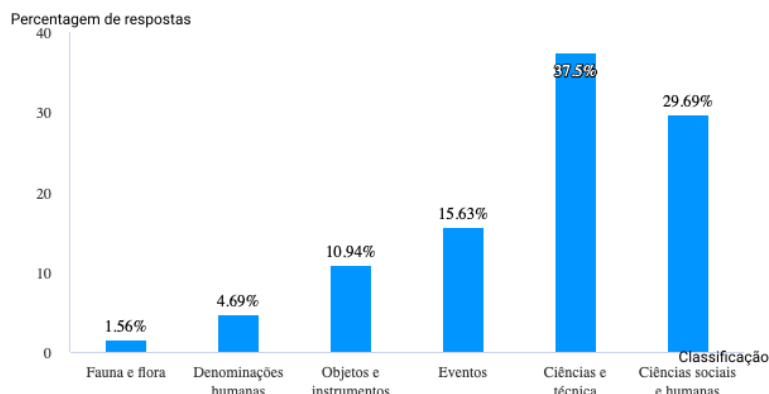


Figura 27. Resultados do Exercício 18: *data-valor*.

Fonte própria.

A resposta correta a esta pergunta é *Ciências sociais e humanas*, com apenas 29,69% dos participantes a responderem corretamente. A resposta mais frequentemente selecionada foi *Ciências e técnica*, escolhida por 37,5% dos participantes.

Cavalo-vapor

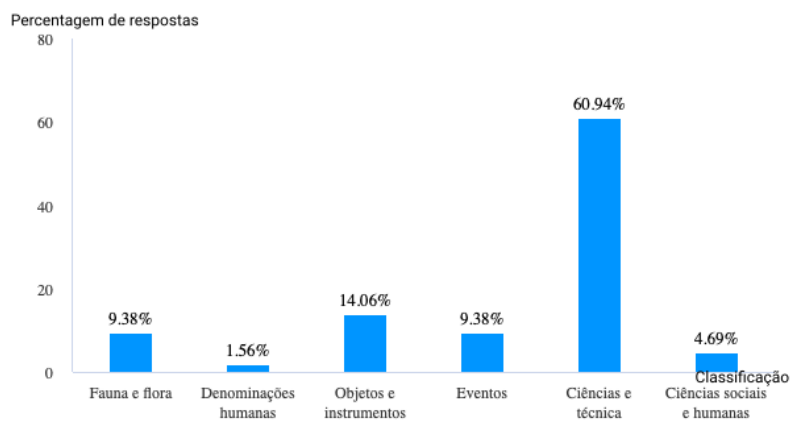


Figura 28. Resultados do Exercício 18: *cavalo-vapor*.

Fonte própria.

60,94% dos participantes escolheram a resposta corretamente, *Ciências e técnica*, e 14,06% escolheram *Objetos e instrumentos*.

Seguro-saúde

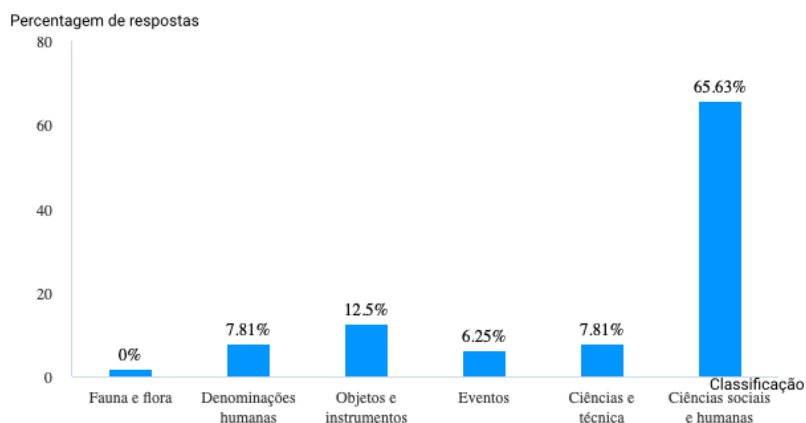


Figura 29. Resultados do Exercício 18: *seguro-saúde*.

Fonte própria.

65,63% dos participantes escolheram *Ciências sociais e humanas*, e 12,5% escolheram *Objetos e instrumentos*.

Homem-rã

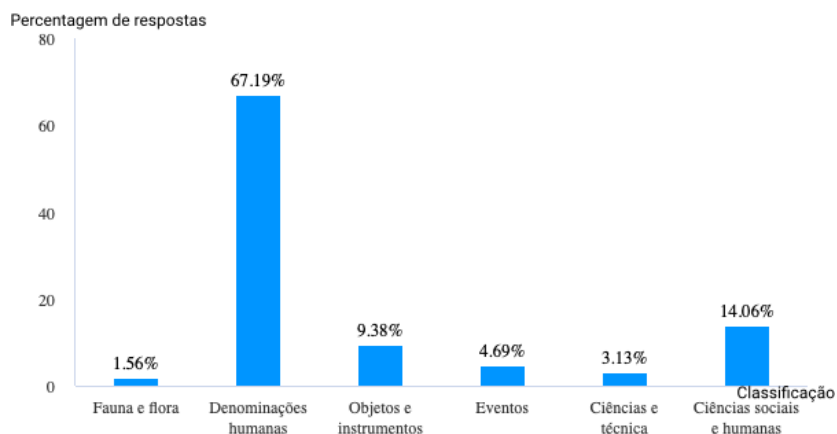


Figura 30. Resultados do Exercício 18: *homem-rã*.

Fonte própria.

A esta pergunta responderam corretamente 67,19% dos participantes, para além dos 14,06% que escolheram *Ciências sociais e humanas*.

Cardo-ananás

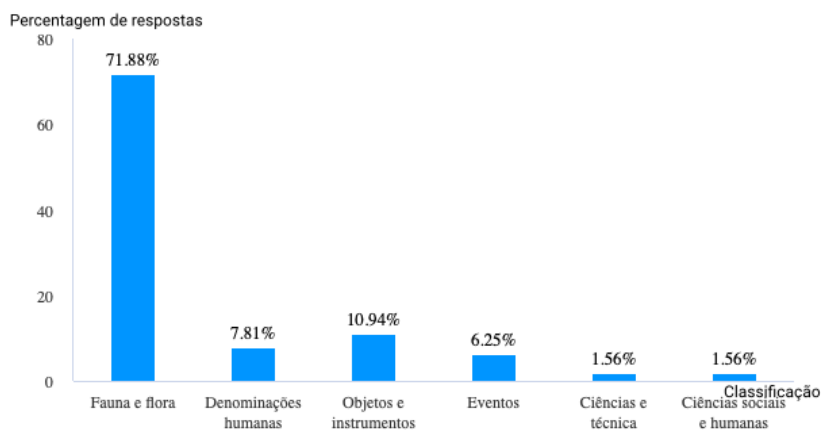


Figura 31. Resultados do Exercício 18: *cardo-ananás*.

Fonte própria.

71,88% dos participantes responderam corretamente, e a resposta errada mais frequentemente mencionada foi *objetos e instrumentos*.

Com base nos dados acima referidos, podemos chegar a várias conclusões:

1. Os aprendentes chineses de PLE têm uma compreensão básica da definição de palavras compostas e conseguem, maioritariamente, identificar as categorias semânticas a que as mesmas pertencem.
2. Quando os participantes não conseguem determinar a resposta correta, preferem a escolha da classe *Objetos e instrumentos*. O número de vezes que a opção incorreta de *Objetos e instrumentos* foi escolhida foi elevado em muitas das perguntas acima referidas. Esta tendência poderá relacionar-se com o facto, de em português, os compostos servirem, em muitas circunstâncias, para denominar realidades concretas, maioritariamente objetos/instrumentos.
3. No que diz respeito às três categorias *Denominação humana*, *Ciências e técnica* e *Ciências sociais e humanas*, os participantes têm dificuldade em identificar algumas das palavras compostas, provavelmente por denotarem realidades com as quais os estudantes não tiveram oportunidade de contacto durante o seu percurso formativo prévio.

4.2.9 Análise do Exercício 19: níveis de opacidade semântica

No processo de aprendizagem de compostos, os diferentes graus de opacidade semântica das palavras compostas são uma variável determinante, pois os compostos semanticamente mais transparentes, isto é, aqueles cujo significado final facilmente se antecipa a partir do significado dos seus constituintes, são mais facilmente compreendidos. O Exercício 19, reproduzido na Figura 32, apresenta três conjuntos de palavras compostas com diferentes graus de opacidade semântica, e os participantes deveriam dar explicações em chinês para estas palavras compostas.

19. Traduza os compostos NN do português que têm diferentes graus de opacidade semântica para chinês. 请将下列具有不同程度语义不透明的葡语 NN 复合词翻译成中文。

Nível I (mínimo)

escola-modelo

cantor-autor

padre-mestre

Nível II (mediano)

peixe-espada

pau-cetim

desporto-rei

Nível III (máximo)

banho-maria

água-pé

gato-sapato

Figura 32. Reprodução do Exercício 19 do questionário.

Fonte própria.

Os resultados do Exercício 19 são apresentados nos Quadros 53-55. De seguida, analisamos as respostas de cada grupo especificamente.

Considerando que esta pergunta se destina apenas a analisar o conhecimento dos participantes sobre o significado destas palavras compostas, as respostas dadas pelos participantes não precisam de ser muito precisas. Desde que o significado geral possa ser descrito, esta resposta pode ser considerada como uma resposta correta.

Quadro 53. Respostas do Exercício 19: nível I.

Os compostos de nível I	Respostas dadas pelos participantes	Resposta correta	As palavras mencionadas na resposta incorreta
<i>Escola-modelo</i>	示范学校, 模范学校, 楷模学校, 现代学校	59 (92,19%)	100% (<i>escola</i>)
<i>Cantor-autor</i>	唱作家, 唱作人, 唱作者, 歌手兼作家, 创作歌手, 曲作者, 原创歌手, 歌手	59 (92,19%)	80% (<i>cantor</i>)
<i>Padre-mestre</i>	主教, 牧师, 大祭司, 神父, 传教士, 教父, 不知道	5 (7,81%)	71,19% (<i>padre</i>)

Fonte própria.

A quarta coluna do Quadro 52 (também nos Quadros 53 e 54) refere-se à proporção de participantes cujas respostas incorretas foram traduzidas de acordo com os constituintes da palavra composta. Por exemplo, 7,81% dos participantes responderam incorretamente à *escola-modelo*, e 100% das respostas incorretas dadas por estes 7,81% dos participantes referiam-se à *escola* nas suas respostas. Neste conjunto de traduções de nível I, *escola-modelo* e *cantor-autor* são ambos respondidos corretamente. A única que tem uma baixa percentagem de respostas corretas é *padre-mestre*, um resultado que se justifica tendo em conta que esta palavra composta é raramente usada na China, e 71,19% dos participantes conseguem responder ao significado de *padre*, o que está relativamente próximo da resposta correta.

Quadro 54. Respostas do Exercício 19: nível II.

Os compostos de nível II	Respostas dadas pelos participantes	Resposta correta	As palavras mencionadas na resposta incorreta
---------------------------------	--	-------------------------	--

<i>Peixe-espada</i>	剑鱼, 剑旗鱼, 某种鱼, 不知道	51 (79,68%)	76,92% (<i>peixe</i>)
<i>Pau-cetim</i>	不知道, 木头相关, 椴木	10 (15,63%)	51,85% (<i>pau</i>)
<i>Desporto-rei</i>	王牌运动, 运动健将, 体育之王, 国家体育, 运动王, 最著名的运动, 国王运动, 运动冠军, 第一运动, 足球, 流行运动, 不知道	14 (21,88%)	92% (<i>desporto</i>)

Fonte própria.

Na tradução de compostos de nível II, a percentagem de acerto começa a diminuir. A percentagem mais elevada de traduções corretas é obtida no composto *peixe-espada*, que é uma palavra composta relativamente comum, pelo que a maioria dos participantes consegue responder corretamente, e, dos participantes que devolvem erros, 76,92% apresentam respostas relacionadas com *peixe*. Para *pau-cetim* e *desporto-rei*, muito menos participantes responderam corretamente. 58,5% dos participantes dão respostas relacionadas com *pau*, e 92% dão traduções relacionadas com *desporto*.

Quadro 55. Respostas do Exercício 19: nível III.

Os compostos de nível III	Respostas dadas pelos participantes	Resposta correta	As palavras mencionadas na resposta incorreta
Banho-maria	浴室, 水浴, 不知道, 双层锅, 隔水加热锅, 双锅炉	8 (12,5%)	27,59% (<i>banho</i>)
Água-pé	酒, 洗脚水, 水疗, 不知道	13 (20,31%)	49,02% (<i>água, pé</i>)

Gato-sapato	捉迷藏, 猫鞋, 猫蹄	3 (4,69%)	42,62% (gato, sapato)
-------------	-------------	-----------	-----------------------

Fonte própria.

No Nível III, muito poucos participantes respondem corretamente a cada palavra composta. Entre as respostas incorretas, alguns participantes traduzem diretamente o significado de cada palavra, e muitos outros responderam *não sei*.

Pode-se concluir que, à medida que o nível de opacidade semântica aumenta, os aprendentes chineses de português têm mais dificuldades em identificar o significado dos compostos. O exercício também confirma que os inquiridos revelam mais facilidade em identificar e compreender palavras compostas de uso comum (isto é, associadas a temáticas quotidianas abordadas em sala de aula, como casa, comida, vida do dia a dia, etc).

4.2.10 Análise de última pergunta “O que pensa ser a maior dificuldade na aprendizagem de compostos em português?”

No final deste questionário, colocámos uma pergunta aberta: *O que pensa ser a maior dificuldade na aprendizagem de compostos em português?* Com base nas respostas dos participantes, são sintetizados os seis pontos seguintes:

1. Demasiadas palavras são desconhecidas;
2. Há dificuldade em distinguir os diferentes tipos de compostos;
3. Os aprendentes chineses de PLE não usam muitas palavras compostas portuguesas na realidade;
4. A opacidade semântica dos compostos torna impossível para os aprendentes identificar o significado das palavras compostas;
5. Falta de materiais didáticos que abordem a questão de forma sistemática;
6. As palavras compostas não são uma prioridade no ensino da língua portuguesa na China e são pouco ensinadas.

Com base nestas respostas, podemos ver que os participantes refletiram sobre os seus próprios ambientes de aprendizagem dos compostos e reconheceram dificuldades e/ou deficiências em diferentes áreas.

5. Algumas sugestões para facilitar o uso dos compostos por parte de aprendentes chineses de PLE

De acordo com os capítulos anteriores, podemos constatar que os alunos chineses aprendentes de português inquiridos têm algumas dificuldades na aprendizagem de palavras compostas. Tal situação poderá ficar a dever-se, por exemplo, à falta de conteúdos relevantes nos manuais escolares (Hua, 2018), à interferência da língua materna, a deficiências nos métodos de ensino-aprendizagem, etc. Tendo em conta estes fatores, e partindo sobretudo da experiência da autora enquanto estudante de PLE, com períodos de aprendizagem na China e em Portugal, são dadas algumas sugestões:

1. Enriquecimento e diversificação do conteúdo dos manuais escolares. Os manuais escolares são o principal material para a aprendizagem de uma língua (Su, 2022). À medida que os estudantes avançam no estudo do português, devem ser disponibilizados materiais mais específicos para os alunos escolherem (Wang, 2014), tais como manuais centrados na gramática portuguesa, no vocabulário português, etc. Deste modo, os estudantes poderiam reforçar as áreas pelas quais têm mais interesse ou aquelas em que sabem ter mais dificuldades.
2. Ensinar o conteúdo dos compostos de uma forma abrangente e sistemática. Com base no primeiro ponto, e partindo do princípio de que existem manuais que descrevem o vocabulário da língua portuguesa, o ensino das palavras compostas pode ser melhorado. Sugere-se, por isso, que os alunos chineses possam explorar outras vertentes do estudo dos compostos que não apenas a sua flexão em número (o único tópico a respeito da composição habitualmente presente nos manuais). A este nível é importante também analisar de forma sistemática – e com base em exemplos – as semelhanças e diferenças entre compostos chineses e portugueses.
3. Adotar a forma de pensar portuguesa. Adotar a forma de pensar portuguesa permite reduzir a influência da língua materna chinesa. Através do conteúdo anterior, sabemos que existem diferenças entre os compostos chineses e os compostos portugueses. Se conseguirmos adotar mais a forma de pensar portuguesa na nossa aprendizagem diária,

até certo ponto, podemos reduzir a influência da forma de pensar chinesa, o que ajudará os aprendentes a compreender melhor as palavras compostas em português.

4. Enriquecer os métodos de ensino e fazer bom uso das ferramentas de aprendizagem. O ensino dos compostos não pode ser separado do ambiente geral do ensino da língua portuguesa na China, pelo que os professores devem encontrar outros métodos de ensino para além dos tradicionais, ensinar os alunos a aprender através da prática e reduzir a aprendizagem mecânica, por exemplo, os jogos podem ser utilizados para aumentar o interesse dos alunos pelo ensino de palavras compostas.

o jogo pode revelar-se, nesta situação de aprendizagem de uma língua estrangeira de grande importância, (...), pelo jogo, há toda uma componente afetiva que, a par com motivação genericamente sentida por estes alunos, pode contribuir em muito para a resolução de algumas das questões problemáticas que aqui elencámos. (Nunes, 2012, p. 253)

Neste contexto, tem especial relevância a adoção e o uso de novas ferramentas de aprendizagem, privilegiando os recursos digitais. Atualmente, e a partir do acesso à Internet, é muito fácil a consulta e o estudo detalhado de documentos autênticos (textos, vídeos, *podcasts*), que permitirão aos estudantes chineses de PLE ter uma noção mais clara dos reais contextos de uso dos compostos do português e, sobretudo, compreender melhor as suas especificidades semânticas.

Conclusão

O principal objetivo desta dissertação era estudar a aquisição dos compostos de estrutura NN por aprendentes chineses de português. Para tal, começámos por caracterizar a composição em português e em chinês, traçando uma comparação sumária entre este processo genolexical nas duas línguas. Analisamos também alguns aspetos relacionados com o ensino-aprendizagem de palavras compostas na China. Estes momentos iniciais foram determinantes para melhor podermos entender e interpretar os resultados de um inquérito sobre compostos NN aplicado a aprendentes chineses de PLE.

Efetivamente, o foco da dissertação passou por analisar as 64 respostas a um questionário, especificamente preparado para este efeito, que foram obtidas e com base nas quais procurámos determinar até que ponto os alunos de português na China dominam os compostos. Com base nos resultados dos questionários, podemos ver que os alunos de português na China têm uma compreensão básica das palavras compostas. Os respondentes não revelaram dificuldades acentuadas ao identificarem compostos nas frases, nomeadamente os de estrutura NN. Com base nos resultados do questionário, concluímos que, no processo de aprendizagem dos compostos, a identificação dos compostos e a pluralização dos mesmos são as áreas mais fáceis para os alunos, sentindo os respondentes menos dificuldades nestes aspetos, o que também se deve ao facto de os manuais escolares chineses incluírem informações e exercícios relativos à pluralização dos compostos. Nas partes do questionário em que se abordava a opacidade semântica das palavras compostas, percebeu-se que poucos alunos tinham aprendido este aspeto e as dificuldades sentidas pelos alunos aumentaram consideravelmente. A abordagem semântica destas palavras assume-se, por isso, como uma área deficitária, segundo as respostas obtidas. Finalmente, com base nos resultados das análises anteriores, são feitas algumas sugestões para os alunos chineses de português sobre o uso dos compostos.

Ainda que seja um estudo inicial e baseado numa amostra reduzida, esta dissertação procura contrariar a escassez de trabalhos que contrastem a composição em português e em chinês e ainda de trabalhos que se centrem sobre a aquisição destas palavras pelos aprendentes chineses de PLE. Acreditamos que a dissertação pode fornecer alguma ajuda no

estudo da composição, deixando sugestões para os aprendentes chineses de português no estudo de palavras compostas e para os seus professores.

Em conclusão, é evidente, a partir dos dados recolhidos, que os inquiridos chineses aprendentes de português têm problemas na aprendizagem e no uso de palavras compostas. Esta dissertação, mesmo com limitações devidas à baixa taxa de resposta ao questionário, não é capaz de resolver estes problemas, mas espera fornecer alguma ajuda e sugestões no ensino e aprendizagem dos compostos. Para além disso, espera-se também que este estudo possa ser usado como material de trabalho para a aprendizagem de palavras compostas em português, o que promoverá o progresso da aprendizagem de palavras compostas pelos alunos chineses de português.

Referências bibliográficas

- Ceccagno, A. (2009). Metacomounds in Chinese. *Lingue e Linguaggio*, 2, 195-212.
- Ceccagno, A., & Basciano, B. (2007). Compound headedness in Chinese: An analysis of neologisms. *Morphology*, 17(2), 207-231.
- Ceccagno, A., & Scalise, S. (2006). Classification, Structure and Headedness of Chinese Compounds. *Lingue e Linguaggio*, 2, 233-260.
- Cunha, C., & Cintra, L. (2016). Derivação e composição. In P. Geiger (Ed.), *Nova Gramática do Português Contemporâneo* (7.^a ed., pp. 97-130). Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital.
- Dias, S. (2020). Estratégias de aprendizagem de léxico: como estas variam segundo o sexo e a idade?. *ALFA: Revista De Linguística*, 64, 1-24.
- Dicionário Chinês Contemporâneo*. (2012). Beijing: The Commercial Press.
- Dicionário Chinês-português*. (2021). Beijing: The Commercial Press.
- Dicionário Português-chinês*. (2001). Beijing: The Commercial Press.
- Edição Camões. (2017). *Referencial Camões PLE*. Retirado de https://www.instituto-camoes.pt/images/REFERENCIAL_ebook.pdf.
- Figueiredo, C. (2009). A produção de materiais didáticos para o ensino de língua inglesa como LE no ciclo 2 a partir de uma abordagem intercultural. *Anais do SILEL*, vol. 1. Uberlândia: EDUFU.
- Hou, P. (2011). 汉英语 N+N 复合名词构词认知理据对比研究 *A Comparative Study of Word-formation Cognitive Motivations for Chinese-English N+N Compound Noun Construction* (Dissertação de Mestrado). Xi'an International Studies University, Xi'an.
- Hua, L. (2017). 基于互动角度下高校葡萄牙语教材研究 *Estudo dos Materiais Didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Superior com Base numa Perspetiva Interativa*. *Time education*, 19, 152.
- Hua, L. (2018). 高校葡萄牙语教学方法的创新研究 *Estudo sobre Métodos Inovadores de Ensino do Português no Ensino Superior*. *Comparative Study of Cultural Innovation*,

21, 89-90.

- Huang, B., & Liao X. (2017). *现代汉语 Chinês Contemporâneo*. Beijing: Higher Education Press.
- Huang, Y. (1995). 复合词研究 Estudo dos Compostos. *Contemporary Linguistics*, 2, 1-9.
- Liu, S. (1990). 复合词结构的词汇属性兼论语法学、词汇学同构词法的关系 As Propriedades Lexicais das Estruturas de Compostos e a Relação entre a Gramática, a Lexicografia e as Construções. *Studies of the Chinese Language*, 4, 10-14.
- Nunes, S. (2012). Conhecimento Lexical e Consciência Morfológica em alunos chineses de PLE: Reconhecimento, Interpretação e Utilização de Elementos Prefixais do Português. *Exedra: Revista Científica*, 6, 243-257.
- Pereira, R. (2019). A Morfologia Derivacional na Aquisição do Português como Língua Estrangeira/Língua Segunda. *Diacrítica*, 33(2), 278-298.
- Ribeiro, S. (2010). *Compostos Nominais em Português: as estruturas VN, NN, NprepN e NA*. Lincom Europa.
- Ribeiro, S., & Rio-Torto, G. (2016). Composição. In *Gramática Derivacional do Português*. (2.^a ed., pp. 461-517). Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Rio-Torto, G. (2013). Nouns in apposition: Portuguese data. *Linguística: Revista de Estudos Linguísticos da Universidade Do Porto*, 8, 17-38.
- Rio-Torto, G., & Ribeiro, S. (2012). Portuguese compounds. *Probus*, 24(1), 119–145.
- Scalise, S., Antonio, F., & Francesca Forza. (2009). Exocentricity in Compounding. *Genko Kenkyu*, 135, 49-84.
- Shi, G. (1988). 现代汉语中的向心结构和离心结构 Estruturas Endocêntricos e Exocêntricos no Chinês Moderno. *Studies of the Chinese Language*, 4, 265-273.
- Song, P. (2014). *现代汉语名名复合词研究 The Study on Mandrin Noun-Noun Compounds* (Dissertação de doutoramento). Huazhong University of Science and Technology, Wuhan.
- Su, D. (2022). *Desenvolvimento do Léxico no Ensino de PLE do Nível A1.2* (Dissertação de

- Mestrado). Universidade do Porto, Porto.
- Tang, S. (2016). 从互动的角度浅析中国高校葡萄牙语教材存在的问题 *Análise dos Problemas dos Materiais de Ensino da Língua Portuguesa nas Universidades Chinesas numa Perspetiva Interativa. Journal of Seeking Knowledge Guide*, 8, 62-63.
- Villalva, A. (2020). Composição. In *Gramática do Português. Vol. III.* (pp.3153-3219). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Wang, S., & Lu, Y. (1999). *Gramática da Língua Portuguesa*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Press.
- Wang, Y. (2008). 英汉复合名词对比研究 *A Contrastive Study of Compound Nouns between English and Chinese* (Dissertação de Mestrado). Yanbian University, Yanbian.
- Wang, Y. (2014). *A Aquisição e o Desenvolvimento da Competência Lexical em PLE por Estudantes de Língua Materna Chinesa* (Dissertação de Mestrado). Universidade do Minho, Minho.
- Wang, Z. (1998). 复合词的属性问题 *Problemas com as Propriedades dos Compostos. Suzhou University Journal*, 4, 70-73.
- Xu, T. (1997). 核心字和汉语的语义构辞法 *Caracteres Centrais e a Construção Semântica da Língua Chinesa. Studies of the Chinese Language*, 3, 1-15.
- Xu, Y., & Zhang, W. (2012). *Curso de Português para Chineses 2*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Press.
- Xu, Y., & Zhang, W. (2016). *Curso de Português para Chineses 4*. Shanghai: Shanghai Foreign Language Press.
- Yan, H. (2007). 现代汉语复合词语义结构研究 *The Study on the Semantic Structure of Compound Words in Contemporary Chinese* (Dissertação de doutoramento). Capital Normal University, Pequim.
- Ye, Z. (2009). *Português para o Ensino Universitário 1*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.

- Ye, Z. (2010). *Português para o Ensino Universitário 2*. Beijing: Foreign Language Teaching and Research Press.
- Zhang, S. (2020). 从社会文化角度分析我国高校葡萄牙语专业教学发展 A Study of Development of Portuguese Teaching in China from a Sociocultural Perspective. *Continue Education Research*, 5, 89-93.
- Zhao, Y. (1979). *汉语口语语法 A Grammar of Spoken Chinese*. Beijing: The Commercial Press.
- Zhu, D. (1982). *语法讲义 Folheto de gramática*. Beijing: The Commercial Press.
- Zhu, Y. (2003). *汉语复合词语义结构词法研究 The Lexical Study of the Semantic Structure of Chinese Compound Words* (Dissertação de doutoramento). East China Normal University, Shanghai.

Apêndice: Questionário

Inquérito

Este inquérito é realizado no contexto do Mestrado em Português Língua Estrangeira/Segunda da Universidade de Aveiro e destina-se à recolha de dados sobre aquisição dos compostos nominais de estrutura NN em português por parte dos aprendentes chineses. Os dados recolhidos são anónimos e confidenciais e serão apenas utilizados para efeitos de investigação científica. Agradeço pela sua participação e cooperação!

Parte A - informações pessoais

1. Idade 年龄:
2. Sexo 性别:
3. Há quanto anos aprende português? 学葡语多久了
4. Onde aprendeu /está a aprender português? (China, Portugal, etc.)在哪里学的葡语
5. Qual é o seu nível de proficiência de português? (autoavaliação)自我评价
 A1 A2 B1 B2 C1 C2
6. Sabe o que são os compostos nominais em português? 知道复合词吗
A) Sim, conheço bem os compostos.
B) Sim, mas só conheço um pouco sobre os compostos.
C) Não, eu não sei o que são compostos.
7. Se conhece os compostos, onde e/ou quando aprendeu sobre compostos? 如果知道的话, 哪里学过
8. Selecione os tipos de compostos que conhece
A) compostos justapostos
B) compostos aglutinados
C) compostos com outras designações

9. Se respondeu “Compostos com outras designações”, indique que designações são essas.

Parte B - exercícios

10. Todas as frases abaixo incluem um composto. Identifique-o. 请写出以下句子中包含的复合词。

- a) Todos os documentos necessários devem ser autenticados por uma marca de água.
- b) Este abre-latas está avariado.
- c) Os bilhetes de identidade chineses são válidos por períodos diferentes, dependendo das circunstâncias.
- d) Com o avançar da idade, a presença dos pés de galinha é normal.
- e) Vale bem a pena ler a biografia deste autor.
- f) Nas aulas de física, aprendemos sobre a força centrífuga.

11. Classifique os seguintes compostos de acordo com as relações sintáticas que se estabelecem entre os respetivos constituintes. 请根据句法关系对以下复合词进行分类。

compostos coordenados 并列关系

compostos subordinados 从属关系

compostos modificativos 修饰关系.

	Composto coordenado	Composto subordinado	Composto modificativo
Morto-vivo			

Abre-latas			
Acelerador de partículas			
Ibero-americano			
Máquina de lavar			
Primeiro-ministro			
Biologia			
Almoço-convívio			

12. Considerando as classes de palavras que intervêm na formação dos compostos, indique as estruturas de compostos seguintes, tendo como base os exemplos fornecidos. 请根据示例写出以下复合词的结构。

abre-latas: VN (verbo+nome)

sangue-azul: NA (nome+adjetivo)

surdo-mudo: AA (adjetivo+adjetivo)

caminho de ferro:

alto-relevo: AN (adjetivo+nome)

NprepN(nome+preposição+nome)

verbo de encher:

mesa-redonda:

couve-flor:

grande área:

claro-escuro:

limpa-vidros:

vaivém:

copo de água:

beija-mão:

pára-arranca:

13. Escreva as formas plurais dos seguintes compostos. 请写出下列复合词的复数

escola primária

grande área

morto-vivo

trabalhador-estudante

primeiro-ministro

caminho de ferro

beija-mão

14. Selecione os compostos que têm a estrutura NN. 请选出以下复合词中，结构为 NN 的复合词。

guerra civil

abre-latas

decreto-lei

palavra-chave

jardim infantil

comboio-correio

médico-dentista

obra-prima

unhas de fome

pequena área

15. Escreva as formas plurais dos seguintes compostos de estrutura NN. 请写出下列 NN 复合词的复数形式。

vagão-cama

cidade-dormitório

trabalhador-estudante

padaria-pastelaria

aluno-modelo

16. Traduza os seguintes compostos NN do chinês para português. Se uma palavra não for suficiente, mais do que uma palavra pode ser usada. 请将下列汉语的 NN 结构复合词翻译成葡语，如果一个词解释不清，可以用多个词。

书包

天价

东西

蔬果

祖母

毛衣

牛奶

衣柜

花园

房东

17. Traduza os seguintes compostos NN do português para chinês. 请将下列葡语的 NN 结构复合词翻译成中文。

couve-flor

médico-dentista

desporto-rei

porco-espinho

jardim-escola

padre-mestre

água-mel

18. Agrupe os compostos NN abaixo indicados, considerando o seu significado.

	Fauna	Denominações	Objetos	e	Eventos	Ciências	Ciências
--	-------	--------------	---------	---	---------	----------	----------

	e flora	humanas	instrumentos		e técnica	sociais e humanas
Erva-prata						
Bebé-proveta						
Saco-cama						
Jantar-comício						
Decreto-lei						
Data-valor						
Cavalo-vapor						
Seguro-saúde						
Homem-rã						
Cardo-ananás						

19. Traduza os compostos NN do português que têm diferentes graus de opacidade semântica para chinês. 请将下列具有不同程度语义不透明的葡语 NN 复合词翻译成中文。

Nível I (mínimo)

escola-modelo

cantor-autor

padre-mestre

Nível II (mediano)

peixe-espada

pau-cetim

desporto-rei

Nível III (máximo)

banho-maria

água-pé

gato-sapato

20. O que pensa ser a maior dificuldade na aprendizagem de compostos em português (pode responder depois de completar o exercício) 你认为学习葡语复合词最大的困难是什么